Anno XXVII — Sexta-feira 9 de Maio de 1851. — N. 105

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.
Nova, a 1, as 6 h. e 42 m. da m.
Cresc. a 8, as 11 h. e 14 m. da m.
Cheia. a 15, as 5 h. e 45 m. da m.
Ming. a 22, ás 10 h. e 38 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 11 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda ás 12 horas e 0 minutos da tarde.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

5 Seg. S. Pio Aud. do J. d'o-f. e m. 1. vara.
6 Terc. S. João. Aud. da Chanc., do J. da 2. vara do c., e dos feitos da fazenda.
7 Quart. S. Estanislão. Aud. do J. da 2. vara.
8 Quint. S. Apparição de S. Miguel Archanjo. Aud. orf. e do J. m. da primeira vara.
9 Sext. S. Geroncio. Aud. do J. da 1. vara do civel, e dos feitos da fazenda.
10 Sab. S. Piladelpho. Aud. da Ch. e do J. da 2. vara do civel.
11 Dom. do Bom Pastor.

CAMBIO DE 8 DE MAIO.

Sobre Londres, a 29 d. p. 1$000 rs. 60 dias.
» Paris, 320 por fr. nominal.
» Lisboa, 85 a 90
Ouro. — Onças hespanholas .... 28$000 a 28$500
Moedas de 6$400 velhas. 16$000 a 16$200
» de 6$400 novas. 16$000 a 16$200
» de 4$000 .... 9$000 a 9$100
Prata. — Patacões brasileiros.... 1$920 a 1$940
Pesos columnarios..... 1$920 a 1$940
Ditos mexicanos....... 1$680 a 1$700

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE MAIO DE 1851.

Officio. — Ao commando das armas, devolvendo competentemente julgados pela junta de justiça 32 processos das praças dos corpos de primeira linha, mencionadas na relação que remette, afim de que sejam executadas as sentenças nelles proferidas pela mesma junta.

Relação a que se refere o officio ácima.

Primeiro batalhão de caçadores.
Soldado, José Ribeiro de Garvalho.
Segundo batalhão de caçadores.
Soldados, Luiz Francisco de Oliveira.
Mauricio Rodrigues de Oliveira.
Faustino da Gama.
Camilo Candido.
Antonio José de Oliveira.
Leonardo José Gomes.
Joaquim Ribeiro de Sant'Anna.
Manoel José Teixeira.
João de Andrade.
Honorio Pinto da Costa.
Antonio José Cardoso.
João José do Nascimento.
Joaquim da Assumpção.
Corneta, João Baptista de Carvalho.
Oitavo batalhão de caçadores.
Soldados, Luiz Manoel Pereira de Barros.
Luiz José Sabino.
José Cyriaco da Silva,
José Maria dos Santos.
Segundo batalhão de artilharia a pé.
Cadetes, Maximiano Francisco Pirasto Duarte
Francisco Poligonio de Souza Magalhães.
Soldados, Antonio Gomes da Silva.
Manoel Pedro dos Santos.
Francisco Gomes Martins.
Matheus Pereira.
José Ribeiro do Espirito Santo.
Manoel Alves Lira.
Francisco de Sales Pereira.
Quarto batalhão de artilharia a pé.
Soldados, Zeferino José Marques.
Herculano da Costa e Almeida.
João da Cruz
José Moreira da Silva.
Feliciano Dias Lima.
José Francisco da Silva.
Malaquias Leite Braga.
Francisco Cezario da Purificação.
Antonio Joaquim da Silva.

Neste sentido officiou-se ao commandante interino do corpo de policia ácerca do processo feito ao soldado daquelle corpo Luiz Antonio de França.

Dito. — Ao mesmo, dizendo ficar sciente de haver sido nomeado para servir as ordens do brigadeiro Manoel de Souza Pinto de Magalhães o alferes do estado maior da segunda classe Alexandre Augusto de Farias Villar que interinamente exercia as funcções de ajudante do forte do Buraco, cujo lugar foi substituido pelo alferes tambem do estado maior da mesma classe João de Amorim Bezerra.

Dito. — Ao mesmo, dizendo que póde despedir do oitavo batalhão de caçadores, conforme requisita em seu officio de hontem, o cirurgião de contrato Simplicio Luiz de Souza Fontes, visto não serem actualmente necessarios os seus serviços. — Intelligenciou-se a pagadoria militar.

Dito. — A thesouraria de fazenda, accusando recebida a cópia do termo pelo qual aquella thesouraria contratou com Antonio Alves Vianna a continuação do arrendamento do engenho Novo de Goianna, e declarando que approva o dito contrato.

Dito. — Apagadoria militar inteirando-a de haverem assentado praça no segundo batalhão de caçadores, Joaquim José de Santa Anna e Antonio Luis de Castro, e no 8.º da mesma arma João Lins Cavalcante Uchôa e Belarmino Antonio da Silva, que, nos termos do decreto e regulamento de 18 de outubro de 1849 e do aviso de 30 de novembro do anno proximo passado, contrataram para servir no exercito pelo tempo de 8 annos mediante as gratificações de 180,000 rs. para o primeiro dos mencionados paisanos e de 200,000 rs. para cada um dos outros. — Scientificou-se ao commando das armas.

Dito. — Ao chefe de policia interino remettendo, á fim de que dê a respeito as precisas providencias, copia do officio em que o capitão do porto representa contra os proprietarios das matas dos Apipucos e de outros lugares por derrubarem madeiras de construcção naval, tanto para venderem, como para reduzirem a carvão.

Dito. — A thesouraria da fazenda provincial para mandar adiantar ao official e vinte praças do corpo de policia, que tem de destacar para a comarca do Brejo, dous mezes de soldo a contar do primeiro do corrente ao ultimo de junho vindouro, conforme requisita o commandante interino do referido corpo. — Communicou-se ao dito commandante.

Dito. — A mesma para mandar adiantar ao engenheiro Florianno Desiré Portier, conforme requesita o director das obras publicas, a quantia de 4:627,800 rs. sendo 2:000,000 rs. para continuação da conservação e reparos da estrada Victoria, 2:000,000 rs. para continuação do 18 lanço da referida estrada; 500,000 rs. para continuação dos estudos graficos da mesma e o resto para os da estrada da escada. — Communicou-se ao referido director.

Dito. — A mesma para que, á vista do certificado do engenheiro director das obras publicas, mande pagar a Manoel José Machado, arrematante dos reparos da ponte do Anju sobre o rio Serinhaem a primeira prestação, á que elle tem direito por ter concluido metade da dita obra. — Intelligenciou-se ao dito director.

EXTERIOR.

A gazeta de Augsburgo de 16 de março publica a seguinte carta, dirigida pelo principe de Schwartzenberg ao rei de Wurtemberg, em resposta á que S. M. lhe havia dirigido, para exprimir-lhe o desejo de ver restabelecida uma representação nacional da Confederação.

Sr. — A carta de 18 de fevereiro, com que Vossa Magessade houve por bem honrar-me, he aos meus olhos uma prova inestimavel da mais alta confiança, e um novo testemunho do interesse vivo, e ardente que Vossa Magestade toma pelo bem de toda a patria alemãa. Quanto mais creio apreciar em seu justo valor, debaixo destes dous pontos de vista, o merito, e o pezo desta palavras reaes, mas doloroso he p'ra mim ver que V. M. não partilha a minha opinião sobre os meios de attingir o fim a que collimam não somente todos os soberanos e governos da Alemanha, senão tambem todos os Alemãas animados por intenções leaes. A prova mais palpitante da difficuldade da nossa tarefa, a de reorganisar as relações da Alemanha sobre um novo plano, he a existencia de tão grande divergencia de opiniões, apezar das intenções as mais leaes, e as mais conscienciosas, sobre pontos capitaes de tal importancia como o que V. Magestade tractou em sua carta. A franqueza com que V. M. julgou dever exprimir a sua opinião sobre este ponto, me obriga á expor a V. M. sem nenhuma reserva, e tanto quanto os limites deste escripto o permittem, os motivos principaes de minha conducta a este respeito.

A reforma do acto federal que V. M. considerou como uma necessidade, quer antes quer depois, dos acontecimentos do anno de 1848, foi reconhecida como uma necessidade geral, e desejo ardentemente que esta reforma, concedida de todos os lados, ainda que debaixo de differentes formas, não seja embaraçada pelos obstaculos que poderaõ apresentar-se.

Uma revisão do art. 13 do acto federal, que V. *M.* olha como indispensavel, já teve lugar pela marcha dos acontecimentos; o principio de uma representação dos Estados da Alemanha, foi publicado de um modo mais energico, do que havia sido antes. A grande differença que exestia a este respeito entre os dous primeiros Estados da Alemanha e os outras desapareceu, ou pelo menos modificações tiveram lugar que permittem garantir o desenvolvimento ulterior de uma maior liberdade politica.

A questão he saber se convém applicar o systema da representação dos Estados ao laço federal. Se por uma tal instituição, as forças dispersas, estareis, e inconherentes das diversas assembléas dos Estados fossem reunidas em um só parlamento nacional supremo, se mesmo se podesse conceber a menor esperança de attingir aeste fim, nada seria mais urgente que estabelecer um tal parlamento tão promptamente quanto fosse possivel; porém se esta esperança nos parece incerta, e vaga, deverse-ha proceder com a maior prudencia e uma extrema reserva á adopção deste meio. Mas, se por um exame profundo se descobrir-se que a installação de um parlamento nacional na Alemanha não produziria a união das forças dispersas, estereis, incoherentes, mas suscitaria pelo contrario na confederação a disunião, ou distruição, seria do dever daquelles que teem esta convicção intima não escolher este meio, por mais seductor que elle possa apparecer a muitos respeitos, elles deveriam pelo contrario procurar estabellecer o poder, e a união dos Estados da Alemanha sobre outras bases.

Esta convicção se tem desenvolvido muito em mim por uma profunda reflexão sobre as relações politicas da Allemanha, taes quaes existem de facto, e de direito, e sobre os acontecimentos dos ultimos annos, e do nosso estado social, e politico na Allemanha. Era portanto um dever meu na posição em que o favor, e a confiança do imperador me collocaram, obrar segundo esta convicção.

O pensamento de vossa magestade para organizar um parlamento supremo nacional, me faz sentir grande pesar; por quanto obstaculos invensiveis se oppõem neste momento á realisação desta bella idea patriotica. Estes obstaculos são de duas especies: uns dizem respeito a propria organisação do parlamento nacional allemão; outros ás relações dos estados particulares com o parlamento.

Tractando-se de organisar um parlamento nacional Allemão, apresentar-se-hiam uma multidão de combinações, porem todas elles se reduziriam a duas fórmas principaes, a saber o systema inglez e o francez. Se se quizesse organisar o parlamento nacional allemão no sentido do systema francez, quaesquer que fossem as modificações que se adoptassem, apoiando-se sempre sobre uma theoria abstracta, e com a preponderancia do elemento democratico, a historia deste systema neste mesmo paiz prova a que vicissitudes fataes e a que agitações está exposto, e quão pouca garantia offerece ao desenvolvimento pacifico, regular, e continuo da vida politica. Se este systema tem consequencias tão medonhas em um estado unitario; estas seriam ainda mais funestas em um estado federativo. Se se quizesse adoptar o systema inglez, ou em outros termos, fundar a organisação do parlamento sobre bazes conservadoras, que são confirmadas por tradicções historicas, ou se tem desenvolvido recentemente; nasceria então a dupla questão de saber, se se poderia marchar neste caminho no meio das circumstancias e disposições actuaes, no caso mesmo de se emprehender isso relevaria ver se seria possivel obter um resultado feliz, fazendo abstracção da grande differença das condições anteriores, nas differentes partes da Allemanha, para introduzir uma representação nacional e dos obstaculos que dellas resultão para chegar a uma basde organisação commum.

A segunda difficuldade que se refere as relações dos estados particulares com o parlamento nacional, he ainda maior, e mais difficil de vencer-se. Bastará lembrar sómente que o problema se redusiria a formar uma representação parlamentar commum, não para um estado federado composto de partes, que tem dimensões e interesses differentes, o que constituiria já um grande embaraço; mas para uma confideração de estados, e além disto para uma confideração de estados formada de dimensões, e elementos mui differentes.

Em vão se buscaria na historia a solução de um tal problema, e não ha esperanças de acha-la para a Allemanha, no meio da luta das paixões, das opiniões, e dos interesses. Senão obstante estas immensas difficuldades, se tentasse resolver este problema, duas eventualidades sómente poderiam apresentar-se ou um parlamento nacional fraco, uma machina inutil, e perigosa com formas politicas, e uma complicação ulterior de um systema politico jamais complicado de que seria para desejar ou então com um parlamento nacional forte, o principio de uma transformação total da Allemanha, mas que se não desenvolveria de uma maneira pacifica.

Pelo contrario as tempestades revolucionarias rebentariam infallivelmente emquanto que o resultado final seria inteiramente incerto para a prosperidade e existencia da Allemanha. Eu tambem partilho a convicção de Vossa Magestade, que em nossos dias a força physica não póde manter nenhuma sociedade; mas por outro lado, tenho confiança no espirito mais esclarecido da época, e na opinião mais reflectida que vigora, e se propaga, e que fará que todos os espiritos bem intencionados se convencerão de que he melhor aproveitar, tanto quanto for possivel, para a construcção do novo edificio, as bases existentes, que se não poderiam despresar, senão por um transtorno local, do que promover a realisação de uma idéa, que exporia a patria aos maiores perigos. Se não se estabellecesse agora um parlamento supremo nacional, poder-se-hia entretanto operar mudanças essenciaes para melhorar, e consolidar o laço moral e politico que liga toda a conferação. Tal seria a reforma da constituição federal no que respeita a mui grande exigencia que se mostra ácerca da unanimidade de votos nas resoluções a tomar; tal seria tambem a concentracção mais forte dos votos do conselho privado e do poder executivo.

Emfim, renunciando-se um parlamento nacional, poder-se-hia tambem convocar uma assembléa de notaveis, de pessoas que gozem da confiança mutua do paiz e do governo, escolhidas na nação inteira para deliberar sobre objectos importantes, e sobre tudo o que diz respeito á esphera da actividade social. O regulamento dos negocios das alfandegas e do commercio para toda a Allemanha, será sempre um objecto da mais alta importancia. O cuidado dos interesses materiaes não he sufficiente, he verdade, para vencer a resolução e prevenir as desordens, que a natureza do homem trás com ella, pois que em definitiva são sempre interesses moraes superiores, quaesquer que sejam as formas extravagantes e desformes de que algumas vezes ainda se revistam, que agitam e acalmam alternadamente o mundo.

Entretanto o cuidado dos interesses exige da parte dos governos, principalmente na época actual, a maior sollicitude. Não será menos um dever de humanidade do que um problema de politica, obrar de modo que a miseria material e a falta de condições physicas da existencia humana adoçadas e apartadas tanto quanto for possivel.

He preciso ter a mira sobre este fim, principalmente hoje que os esforços revolucionarios procuram explorar por toda a parte o pauperismo, e o proletariado como seus alliados e instrumentos; mas para a Allemanha o cuidado empregado aos interesses materiaes para a preparação de um systema commum de alfandegas e de commercio, que abrace todas as partes do paiz, constitue a base e a condição primeira de uma melhor união, de um desenvolvimento mais seguro das forças nacionaes. Este negocio he daquelles que occupam o primeiro lugar na vida politica geral; e se, avançando cada vez mais neste caminho, se chegasse a uma representação de intelligencias e de interesses do todo, nestas espheras vastas, más determinadas, a nação teria adquerido ao mesmo tempo uma parte essencial desta cooperação pessoal nos interesses que lhe pertencem, e que Vossa Magestade deseja fazer que ella obtenha. Porém esta cooperação, no caso mesmo de ser estabelecido o parlamento nacional, não seria excluida, se as outras reformas do pacto federal fossem feitas.

Ella tem lugar, senão directa ao menos indirectamente, pelas influencias das assembleas dos estados, dos diversos paizes sobre os governos respectivos, e sobre sua politica federal. Se proseguirmos no caminho indicado até hoje para tratar os negocios da Allemanha, evitar-se-ha de entrodúzir o que deveria ter lugar mais não tarde ou de voltar ao que não existe mais; pelo contrario sem expor a existencia da Confederação ao perigo de um transtorno, e sem lança-la em um futuro incerto podemos melhorarar a constituição actual adoptando novas instiuições, corregindo os seus defeitos, e conpletando-a, e lançaremos assim os germens de desenvolvimentos futuros. Se os principes, e os governos allemães fizerem tudo que lhes for possivel fazer pelo melhoramento politico da allemanha, sem expô-la a novas tempestades, a parte esclarecida, e bem intencionada da nação, achando-se de posse, e no goso de melhoramentos reaes, bem que em uma medida moderada, renunciara voluntariamente projectos mais vastos, que a experiencia tem mostrado que não convém, ou são impraticaveis.

Cheio de esperança nesta parte esclarecida, e bem intêncionada da nação, cheio de confiança nos principes da Allemanha, entrevejo, apezar das grandes difficuldades que ainda restam para vencer, um futuro melhor para a patria allemãa

Accrescento aos votos pela Allemanha, o desejo igualmente ardente de que a Providencia Divina conserve a V. Magestade para a salvação e ornamento de Wurtemberg, e da Allemanha até o termo o mais remoto, vendo a Allemanha feliz por muitos annos.

Digne-se V. Magestade de aceitar. — &c.

(*Journal des Debats.*)

Communicado.

THEATRO DE S. FRANCISCO.

Quando emittimos nossa opinião sobre o merito da companhia franceza, que presentemente trabalha neste theatro, promettemos analysar com criterio o trabalho da mesma, logo que houvesse grande concurrencia, e como já tenha havido alguma; apezar de que não corresponda aos sacrificios de seu digno director, por esse motivo tomamos este trabalho um tanto difficil; porém digno por ser expontaneo, e só com vista de bemfazer: quando pela primeira vez assistimos ao expectaculo de 25 de abril proximo passado, conhecemos verdadeiramente em alguns artistas da companhia trabalharem magnificamente; nossa opinião foi firme; e hoje que os espectaculos teem sido mais frequentados, mais firme a emittimos, e por maneira nenhuma lhe roubaremos seu merecimento; principiando por seu digno director, Mr. Leandro Berteaux, podemos asseverar (sem temer sermos contestados) ser artista de elevado merito; em forças he um Hercules, na deslocação d'ossos, attenta a sua idade, he um artista extraordinario e completo, na dansa antipodal he tal que nossa penna não he sufficiente para lhe tributarmos o devido elogio, nos quadros vivos sua « figura » nos engana, parecendo uma estatua: passando á sympathica Mademesella Genny, principiaremos pela sua figura brilhante, rosto alegre, muito jovial, pelo que ha criado immensas sympathias na dansa de corda, desempenha bem; nos quadros vivos sua postura, firmeza, sua figura encantadora, qual na bella capella de flores, nos arrebatata e faz duvidar de ser realidade: continuando com a joven de 10 a 12 annos, Mademesella Seraphina, não lhe podemos negar que na dansa de corda he a primeira dansarina da companhia, velocidade, destresa e agilidade na corda he sem limites; nas cinco manobras da dansa na cadeira sobre a corda são tão difficeis de executar, quanto para ella são faceis em desempenhar; esta joven menina, podemos afirmar sem temer errar, que será uma digna artista, e virá a ser o anjo tutellar desta companhia; nos quadros vivos he qual — anjo da paz — quando lhe fazemos este elogio, bem merecido, nossa penna, em lugar de penhor á depositamos á seus pés: proseguindo a respeito dos dous jovens artistas de 8 a 10 annos de idade, Carlos desempenha sofrivelmente na dansa de corda, porém o nosso predilecto e intrepido Bremond, ainda mais moço, está muito ácima, esta joven criança, promette grandes esperanças, nas deslocações d'ossos, imitta bem seu digno mestre; he digno de elogios e de toda a protecção, não lhe prodigalisamos mais do que he merecedor; o resto da companhia prehenche seus deveres nos quadros vivos, Mademesella Hortencia tambem merece nossos elogios, attenta sua posição nos quadros vivos; deixamos de analysar o Palhaço por ser um bobo. Bobo muito feio porém assim mesmo faz rir, com as suas macaquices.

Eis fielmente analisado (emquanto ao nosso fraco entender) o merito da companhia franceza, a qual podemos dizer tem sido bastante infeliz neste bom e hospitaleiro Pernambuco; nós pedimos protecção para esta companhia digna de melhor sorte; não só aos generosos nacionaes, como tambem aos estrangeiros, mormente aos competriotas da mesma companhia, pois todo e qualquer quantitativo que se dê á mesma he bem ganho, e com usura; esperamos irá tendo maior concurrencia, e quanta maior for mais regosijo terá o amigo dos desvalidos, principalmente o

Recife, 8 de maio de 1851.

W * *

Publicações a pedido.

BALANÇO DA RECEITA E DESPEZA DOS ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE, VERIFICADO NO 1.º DE JANEIRO A 31 DE MARÇO DE 1851.

Receita.

Lettras existentes em 31 de dezembro	2:954,945
Recebido do commandante do corpo de policia, pelo tratamento de cinco praças do referido corpo no mez de dezembro ultimo	41,226
Da thesouraria da fazenda provincial, por conta das quotas votadas na lei do orçamento vigente para os estabelecimentos de caridade	9:583,332
Do commendador Francisco Antonio de Oliveira, importancia do saldo da subscripção promovida na côrte em beneficio das viuvas e filhos dos que morreram em defesa da ordem nesta cidade, cujo saldo segundo o parecer da commissão que promoveu a referida subscripção e ordens da presidencia, foi applicado para a obra do hospital Pedro II	8:080,000
De Antonia Maria da Gonceição, importancia da despeza feita na respectiva casa com a exposta Sabina sua filha	42,880
Do Illm. Sr. Domingos Affonso Nery Ferreira, thesoureiro da administração do patrimonio dos orphãos, importancia da renda do segundo andar da casa dos expostos, vencida no trimestre vencido em 15 de fevereiro ultimo	137,500
De Theotonio Vieira da Silva, como procurador de José Felix da Camara Pimentel, importancia do laudemio do traspasso do aforamento perpetuo do engenho Bemfica, cujas benfeitorias comprou a Bernardo José da Camara e sua mulher pela quantia de 18:000,000	450,000
Do ex-procurador Rofino José Correia de Almeida, por conta do rendimento dos predios	67,990
Do actual procurador idem.	2:400,000
	23:757,873

Despeza.

Por saldo em 31 de dezembro	3;849,678
Pago ao regente do grande hospital, pelas despezas de dezembro do anno p. p. a fevereiro ultimo	1;353,470
Ao dito da casa dos expostos idem	865,300
Ao dito do hospital dos lazaros idem	1:115,485
Aos infermeiros e serventes do grande hospitel, seus jornaes de outubro do anno p. p. a fevereiro deste anno	185,000
Idem do hospital dos lazaros de outubro a dezembro	131,100
A diversos, importancia da despeza feita com a obra da capella do hospital dos lazaros	570,360
A Luiz Antonio de Siqueira por tres peças de algodão para o referido hospital	10,500
A Novaes & C. por 120 alqueires de farinha	300,000
A policarpo José Laynie por drogas para a botica	455,851
Ao solicitador dos estabelecimentos de caridade para despezas judiciaes	67,990
A Delfina Gonçalves Pereira Lima por 47 arrobas e 24 libras de sabão	136,260
A Antonio Ferreira Lima por generos com o abate de cinco por cento	475,808
A diversos, importancia das despezas feitas com a obra do hospital Pedro II	5:048,760
Letras existentes	2:954,845
Por saldo em caixa	6:247,367
	23:757,873

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 28 de abril de 1851.

O escrivão,
Antonio José Gomes do Correio.
O thesoureiro,
José Pires Ferreira.

Mappa *do movimento dos estabelecimentos de caridade, verificado do primeiro de janeiro a 31 de março de 1851.*

DOENTES.		Homens.	Mulheres	Total.
Existiam		15	17	32
Entraram		71	33	104
Sahiram.	Curados.	36	16	52
	Melhorados.	5	1	6
	Não curados.	1	2	3
Morreram	Nas 24 h. d'entrada	1	3	4
	Depois dessa época	15	6	21
Existem.		28	22	50

Hospital dos lazaros.

DOENTES.		Homens.	Mulheres	Total.
Existiam		22	13	35
Entraram		2	2	4
Sahiram	Curados.	0	0	0
	Melhorados	0	0	0
	Não curados.	0	0	0
Morreram		0	1	1
Existem		21	14	38

Casa dos expostos.

EXPOSTOS.		Sexos. Masculino.	Feminino.	Total.
Existiam		133	146	279
Entraram		5	14	19
Sahiram		3	1	4
Morreram	Nas 24 h. d'entrada	0	0	0
	Depois d'esta época	10	8	18
Existem.		125	151	276

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 28 de abril de 1851. — O escrivão, *Antonio José Gomes do Correio.*

CLINICA.

Do antigo consultorio homœopathico da rua das Cruzes, n. 28.

Não costumamos publicar historias de *curas homœopathicas*. A experiencia clinica, unica fonte da therapeutica allopathica, não tem a mesma importancia para os homœopathas, que achão nas experiencias puras um thesouro inesgotavel de riquezas theoricas. A pathogenesia dos medicamentos, sem a qual não póde haver medico homœopatha verdadeiro, deve por isso ser em geral preferida a collecção de factos clinicos, cuja maior importancia he convencer, sendo possivel, *alguns* incredulos do poder das doses infinitesimaes.

Se, pois, os factos valem alguma cousa para com elles se provar a certeza dos resultados dos medicamentos homœopathicos, vamos apresentar entre outros alguns dos mais importantes de nossa clinica.

Desde o dia 1 de fevereiro deste anno que tomamos á nosso cargo a direcção do consultorio do Sr. Casanova, *temos* tratado 112 enfermos (sendo 83 pobres), dos quaes 22 ainda em tratamento, 4 que deixaram de continua-lo, 84 curados, e 2 que morreram (*).

Dos 112 doentes que tratamos, vê-se que 83 pobres recebêram de nós os remedios, consultas *e visitas* que suas enfermidades necessitaram. Assim, temos a consciencia pura de que praticamos o bem e que servimos este paiz hospitaleiro e justo (mão grado alguns animalculos damninhos que aborta ás vezes). Assim, portanto, vamos com coragem principiar estas publicações com toda a regularidade possivel e debaixo d'um titulo que as colija todas.

Pernambuco, 1 de maio de 1851.

Gosset Bimont.

I

Começaremos pela observação de um caso que se costuma negar á homœopathia o poder de curar. Ei-lo.

O Illm. Sr. coronel F... do R... e A..., de idade de 45 annos, temperamento sanguineo, compleição robusta, apresentava o quadro dos symptomas seguintes: Falta de sentimento e movimento, face injectada, respiração stertorosa, pulso cheio e sem frequencia, stupor, somnolencia continua, dôr de cabeça violenta, rubor da face, frio geral, sobre tudo da parte inferior do corpo, ideias inherentes, dejecções supprimidas. A primeira dóse administrada de bell. foi sufficiente para produzir uma melhora consideravel. A segunda dóse de nux-v. fez desapparecer os symptomas assustadores, pois que ia diminuindo gradualmente o rubor da face. Estes são os unicos medicamentos que temos empregado para combater este *ataque apopletico*? por elles responderem melhor aos symptomas sub-mencionados.

Este doente teve d'ahi a tres dias uma recahida por falta de regimen, e com uma dóse de merc. e uma de batta-a., graças a Deos, restabeleceu-se.

II

A Sra. J... M... da E..., idade de 38 annos, soffria ha annos de dores agudas em todas as articulações, agravando-se nas mudanças de tempo...... curada, com duas dóses de nitri-acid.

III

Francisco, do Illm. Sr. F... C... de A..., febre de quatro dias, delirios, cephalalgia pressiva, lingua branca e carregada no meio e rubra nas bordas, vomitos biliosos nos dous primeiros dias, no terceiro pretos, dijecções da côr dos vomitos e mui fetidas, sensibilidade extrema no ventre, ourina vermelha ao principio e depois supprimida, dôres de ca-

(*) Devemos aqui notar o estado em que temos achado estes dous doentes. A primeira Sra. de 20 annos moradora no Atterro dos Affogados, não chegou a tomar o remedio, tal era seu estado quando fomos chamado. (Suppressão dos Lochios) O segundo, moço de 16 annos, já desenganado por tres dos mais afamados medicos allopathas desta cidade (erysipela phlegmonosa no rosto).

LADO

deiras. Em 7 dias ficou o doente restabelecido. Acon., bell., ars., ipec., nux-v. e verat., foram os medicamentos empregados.

(Contiuar-se-há.)

VARIEDADE.

OS MORMÕES.

Temos por mais de uma vez chamado a attenção sobre esta seita interessante e original, que perseguida nos Estados-Unidos, foi fundar debaixo do nome de Deseret, um estado novo entre as montanhas Rochosas, e a Serra-Nevada. Ha tres annos apenas que suas columnas desembocaram no valle deserto do lago Salgado, e já agora grandes estabelecimentos se acham ahi fundados, numerosas casas, se acham edificadas, e o que he mais maravilhoso ainda, um estado politico reconhecido pelo congresso de Washington se acha ahi creado. Como recebemos hoje desse curioso paiz um documento official, que dá conta da historia dos Mormões durante o anno proximamente findo, daremos aqui uma traducção do mesmo supprimindo todavia alguns paragraphos sem interesse para o leitor europeu, porém sem nada omittir do que possa esclarece-lo ácerca do clima, da geographia desse paiz incognito, e dos esforços que os Mormões teem feito para apropria-lo ás necessidades de uma raça civilisada. Esta peça curiosa tem por titulo *Epistola gerel da presidencia da igreja de Jesus-Christo dos Santos do ultimo dia, aos Santos dispersos pelo mundo.*

(ARMAND BERTIN.)

« Queridos irmãos, uma nova occasião se nos offerece de fazer-nos saber as grandes causas que o Senhor tem feito por seu povo, porque em verdade elle tem feito florescer o deserto como a rosa, elle tem feito os echos das montanhas de Ephraim por muito tempo silenciosos, retumbarem com os louvores do Deos de Israel.

« Depois que vos escrevemos a nossa ultima epistola, de 12 de abril, nosso Pai Celeste tem alegrado nossos corações, e fortificado nossos braços; e a terra tem produzido uma abundante colheita. Em 12 de maio pecegueiros de dous annos estavam em completa florescencia: outras arvores da mesma idade tinham-se successivamente coberto de flores, e pareciam prometter uma colheita precoce, quando a 17 de junho cahio a neve em abundancia nas montanhas vizinhas, sendo seguida de duas noites de geada que fizeram grande mal ás vinhas, e a certas plantas delicadas. Entretanto cremos firmemente que este valle produzirá para o futuro todos os fructos que crescem em latitudes semelhantes á sua, bem como já tem produzido os legumes.

« Os pecegos do jardim do nosso irmão Young, a despeito de tudo, tinham-se tornado mui bellos, porém foram destruidos pelos meninos: a vinha da California está hoje na melhor condição em muitos jardins da cidade.

« A 13 de maio alugamos, em favor dos pobres uma herdade com duas milhas de cumprimento e uma de largura, junto da ponte do Jordão. Era nossa intensão construir ahi casas para aquelles que não tem bastante meios para faze-lo por si mesmos, porém por informações mais exactas, soubemos que só dous habitantes do valle se achavam neste caso, e por isso fizemos da herdade uma pastagem communal.

« Os Indios teem-se mostrado este anno muito menos hostis, do que nos anteriores: entretanto os Utes continuam a furtar-nos cavallos, e gados, e algumas vezes a incommodar as pessoas; assim por amor da segurança geral, continuamos a aperfeiçoar o armamento e a desciplina da legião de Nauveo, porque não podemos contar no mundo senão com a protecção de Deos, e Deos ajuda aquelles que fazem da sua parte.

« Columnas de emigrados vindos dos Estados-Unidos, e de quasi todos os paizes da terra, com destino ás minas de ouro, começaram a apparecer a 17 de maio, e desde então não tem cessado de atravessar o nosso paiz. bem que o seu numero tenha deminuido, ha um mez. Este anno ellas foram muito mais numerosas do que o anno passado. Alguns desses emigrados, vendo-se abandonados no caminho pelos seus companheiros, para que morressem, vieram refugiar-se nesta cidade. Varias dessas columnas tinham questões geraes com outras columnas, ou eram dividas em seu seio por descordias intestinas, cousas estas pouco honrosas para um estado de sociedade civilisada; o resultado foi que, muito contra o desejo da magestratura do nosso paiz, ella tem sido continuadamente chamada para restabelecer a harmonia. Todos os cidadãos do Deseret, desejam ardentemente que esses viajantes cuidem em arranjar estas difficuldades entre si, ou, para melhor dizer, que elles não tinham nenhuma destas difficuldades. Se não foram estes viajantes, nós o esqueceriamos brevemente: até o proprio nome de um processo. Temos muito que fazer, e não podemos cuidar em semelhantes miserias.

« Um certo numero, poderiamos dizer, centenas destes emigrados, chegando ao valle, e ouvindo pregar o Evangelho alguns delles pela primeira vez em sua vida, receberiam o baptismo para a demissão de seus peccados; outros porém, apezar de terem visitado nossos estabelecimentos, apezar de terem apreciado a paz, a reunião e a prosperidade que reinam entre nós, não se quizeram converter a lei de Christo, mas se partiram para seu paiz com toda a celibridade, a buscar suas familias, afim de virem gozar dos bens que gozamos em um paiz de liberdade civil e religiosa, e onde o homem he livre de praticar o bem.

« A 8 de junho chegou aqui o correio que nos trouxe as primeiras noticias authenticas que recebemos este anno dos Estados, e a 14 do mesmo mez principiou a publicação do *Deseret-News*, a primeira gazeta que appareceu no Estado de Deseret.

« A 4 de julho, anniversario da independencia dos Estados-Unidos, houve formatura, marchando a legião de Nanvoo em grande uniforme, ceremonia que terminou por uma allocução patriotica do governador do Estado.

« Os engenheiros topographicos terminaram os seus trabalhos por esta estação e se partiram para Wastington. Correu pelos Estados o boato de que elles tinham sido friamente recebidos por nós, e até que os habitantes do valle se tinham opposto pela força aos seus trabalhos. Não precisamos de dizer-vos que isto he uma falsidade, como bem o prova uma carta dirigida ao redactor em chefe do *Deseret-News* pelo capitão Stansbury (chefe do corpo) agradecendo aos nossos concidadãos o apoio que lhes prestavam.

« A 24 de julho, terceiro anniversario da chegada dos nossos primeiros gastadores a este valle, a assembléa publica dos fieis celebrou de uma maneira digna da occasião; supplicas, discursos, canticos de acção de graças, etc... nas quaes tomaram parte os santos e os peregrinos, que iam para as minas.

« A 31 de julho os irmãos Young, e Kimball partiram daqui para o fim de fazerem uma exploração do lado d'Utah, e de San-Pete. Elles voltaram a 12 de agosto, tendo descoberto um lugar proprio para um centro de população agricola, tendo fixado o sitio de uma cidade em San-Pete, e tendo notado algumas localidades intermediarias, nas quaes esperamos ver fundarem-se muitos estabelecimentos antes do fim do anno. A continuarem os nossos trabalhos do lado do norte, creio que o anno não se terminará, sem vermos sobre uma extensão de mais de 200 milhas (70 legoas) uma serie de villas pouco afastadas umas das outras. Uma companhia foi já autorisada por acto da assembléa geral de Deseret para estabelecer uma linha regular de portas entre Ogden, ao norte, e San-Pete, ao sul, a qual principiará na proxima primavera, logo que a estação permittir viajar. A mesma companhia se propõem estabelecer uma outra linha de carros que, partindo da capital, vão até ao condado de Toole, passando pelas aguas do grande lago Salgado.

« O governo da União tem-se occupado mui pouco de estabelecer communicações regulares entre si e o estado de Deseret; por isso fomos obrigados a mandar buscar nossas correspondencias na fronteira pelo ancião O. Hyde. Elle chegou-nos a 15 de agosto, com o correio, trazendo-nos uma collecção do *Frontier Guardien*, o unico periodico que recebemos em o anno passado.

« As colheitas tem sido muito abundantes este anno em todas as partes do Deseret; por isso bem que esperemos ver augmentar a nossa população na primavera proxima de umas 15 mil almas, cremos todavia que com economia nos ficará mesmo depois das sementeiras, bastante grão, para fazer face a todas as necessidades do futuro.

« Como quer que a população de Deseret, estimada em uma quinzena de mil almas no anno passado tenha recolhido bastante grão para nutrir as 30 mil almas com que contamos para o anno vindouro esperamos que estes novos habitantes poderão por sua vez preparar meios de subsistencia para 60,000 almas, afim de que possamos dobrar a nossa população todos os annos chamando com o soccorro dos fundos perpetuos destinados aos emigrados pobres, todos os nossos irmãos para junto de nós.

« A nossa casa de estado está coberta em pouco a maior parte das camaras que ella contém, estarão promptas para os usos que lhes estão assignados; isso he, para a assembléa geral, a escola secundaria, a typographia do estado, o dizimo (administração do imposto), o correio e o registo.

« Varios armazens grandes achão-se acabados, ou estão para isto; elles contem mercadorias em quantidades sufficientes para as nossas precisões até ao anno vindouro, excepto todavia algumas especiarias que nos faltão.

« Não temos bastante assucar, e receiamos que nossos mercadores não no-lo trarão em quantidade sufficiente na proxima primavera, sendo isso para lastimar, por quanto não esperamos poder ainda supprir o deficit com a beterraba; ao menos para a primeira campanha, pois não cremos que se tenhão plantado mais de um ou dous alqueires de grãos no valle:

« Estamos preparando o estabelecimento de uma escola normal para instituidores primarios, e temos reservado ao l'este da cidade um sitio de seissentos geiras para fundar ahi a nossa universidade; occupamo-nos seriamente de tudo o que pode contribuir para o progresso moral dos homens, e dos meninos, e derramar o conhecimento das artes, e da sciencia.

« Os doze apostolos achão-se quazi todos no terreno dos seus trabalhos. O ancião O Hyde, o qual ha algumas semanas se acha com nosco, está para voltar para Kanesville, a fim de continuar os seus trabalhos nos estados: O. Prati e Franklin Richards estão em Inglaterra; John Taylor L. Snow, e E. Snow, os quaes partiram, o primeiro para a França, o segundo para a Italia, e o terceiro para a Suecia, não nos deram ainda noticias suas, a não ser que havião chegado aos lugares de seus destinos. A. Lyman he esperado todos os dias com uma multidão numerosa de nosso irmãos, que voltam da *California*.

« Ainda não ha um anno que os fundos perpectuos para ajudar a emigração dos pobres foram instituidos, por isso não sabemos bem exactamente o que elles tem produzido; mas pela nossa parte cremos que as subscripções do valle se elevaram á perto de 20,000 dollars. Sigam os santos que habitam em paizes estrangeiros o exemplo dos seus irmãos daqui; continue esta obra a se desenvolver, que não tardará o dia, na qual os pobres, e opprimidos de Sião recolherão o beneficio; o dia no qual senão ouvirá mais dizer: «Eu quizera ir á casa do Senhor, mas não posso.»

« Taes são em poucas palavras a situação, e o futuro da igreja de *Deseret*; tal he a vontade do nosso Pai celeste manifestada por seu espirito que habita em nós para vossa edificação, vossa felicidade, e vossa salvação. Os signaes dos tempos proclamam que uma grande obra vai-se completar proximamente, e nós rogamos a Deos, o Pai Eterno, que inspire aos vossos corações a humildade, a fé, a paciencia, a deligencia, para vos servides de todos os meios aptos para a nossa obra, afim de que vós acheis brevemente em Siam, regozijando-vos com nosco, e que o Evangelho seja proclamado até ás extremidades da terra em nome de Jesus. Amem.

Valle do grande lago salgado (Estado de Deseret) aos 27 de setembro de 1850. = « *Brigam Young, Héber Kimball, Willard Richards.* »

(*Journal des Debats*)

Repartição da Policia.

PARTE DO DIA 20 DE ABRIL DE 1851.

Foram presos á ordem do chefe de policia, o preto Delfino por se presumir buçal; á ordem do subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, Profiria Maria do Nascimento, Maria Raymunda dos Anjos e Antonia Maria Cardoso, por desordem; o portuguez José Rodrigues de Andrade, por offensas physicas, e o inglez Joseph Chorte a requisição do respectivo consul, e o preto Manoel escravo de Fulano Bastos, sem declaraçao do motivo; á ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, os pretos Ivo, João, Julio, Mathias, Luzia, Delfina, Lucrecia, Benedicta, Maria, Felicia Rita e Claudina, para averiguações policiaes, e João Francisco de Oliveira, por crime de offensas physicas, e o escravo Luiz por correcção; á ordem do subdelegado da freguezia de S. José, o preto André escravo de Angela das Virgens, á requisição de sua senhora; e a do subdelegdo da freguezia da Boa-Vista Antonio Ferreira para recruta.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 8 . . . . 12:115,135

Descarregam hoje 9 de maio.

Galera portugueza--*Margarida*--mercadorias.
Brigue hamburguez -- *E. D.* -- bacalhão.
Hiate nacional=*San-João*—fumo e charuto.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 7	7:170,584
Idem do dia 8	1:048,740
	8:219,324

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 7. . . .	163,592
Idem do dia 8	107,004
	270,596

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 8 344,328

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 8.

Rio Grande do sul — 11 dias, brigue nacional *Mafra*, de 272 toneladas, capitão José Joaquim Dias dos Prazeres, equipagem 17, carga carne secca: a Amorim & Irmãos. — Este brigue entrou hontem.

Idem = 24 dias, patacho nacional *Dous de Agosto*, de 160 toneladas, capitão Christovão Pedro de Carvalho, equipagem 9, carga carne secca; a Baltar & Oliveira.

Liverpool — 37 dias, galera ingleza *Bonita*, de 299 toneladas, capitão W. Kelly, equipagem 17, carga fazendas; a Dean Youlle & C. Passageiros, os Inglezes Henrique Baelly e sua familia, George Scott, Thomas Pixton, Joseph Calvim, todos sem passaportes.

EDITAES.

Tribunal do commercio.

O tribunal do commercio da provincia de Pernambuco, resolveu em sessão de 8 de maio do corrente anno, que se publicasse o presente edital, chamando a attenção dos interessados ácerca do que dispõe o codigo do commercio artigo 460, que adiante se transcreve:

« Toda a embarcação brasileira destinada a navegação do alto mar, com excepção sómente das que se empregarem exclusivamente nas pescarias das costas, deve ser registrada no tribunal do commercio do domicilio do seu proprietario ostensivo ou armador (artigo 484), e sem constar do registro não será admittida a despacho.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 8 de maio de 1851.

José Jeronymo Monteiro,
Secretario.

Ignacio José Pinto, fiscal da freguezia da Boa-Vista, em virtude da lei, etc.

Faz publico as disposições dos artigos abaixo transcriptos das posturas municipaes vigentes:

TITULO III.

« Artigo 3. Nenhum morador lançará, nem mandará lançar, nas ruas ou lugares publicos, que não foram para este fim designados, lixos, immundices, ou qualquer cousa que possa incommodar, ou causar damno ao publico: os infractores serão multados em 2,000 rs.

« Art. 5. Ninguem poderá lançar agoa limpa na rua das varandas abaixo, de dia e mesmo a noite, só o poderá fazer depois de 11 horas: os infractores além do damno que causarem, serão multados em 6,000 rs., e se a agoa for suja e infecta, pagarão a multa de 12,000 rs.»

E, para que não aleguem ignorancia, vai publicado pela imprensa.

Freguezia da Boa-Vistá, 7 de maio de 1851.

O fiscal,
Ignacio José Pinto.

Declaração.

= O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, manda fazer publico que do dia 12 do corrente mez por diante, pagam-se os ordenados e mais despezas provinciaes do mez de abril proximo passado.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 8 de maio de 1851.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Theatro de Santa-Isabel.

2.ª RECITA DA COMPANHIA LYRICA.

SABBADO, 10 DE MAIO DE 1851.

Haverá a execução da opera em 2 actos, do maestro Donizetti:

O ELEXIR DE AMOR,

Personagens.

Adina—Senhora Candiani.
Nemorino—Sr. Tati.
Dulcamara—Sr. Capurri.
Belcore—Sr. Eckerlin.
Coros de camponezes ditos de soldados.

No intervallo do primeiro ao segundo acto a senhora Baderna e o Sr. José De-Vecchi dançarão o passo a dous

A Duqueza d'Argila.

Começará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Avisos maritimos.

Para a Bahia.

= A veleira escuna *Galante Maria* segue com brevidade para o Rio de Janeiro por ter parte da carga engajada, para o resto, escravos a frete e passageiros, para o que tem bons commodos, trata-se com Silva & Grillo na rua do Vigario n. 4, ou com o capitão.

No dia 15 do corrente mez sahe para a Bahia o hiate nacional *Sociedade*; ja tem tres partes de seu carregamento prompto, e inda se recebe carga a frete, e nesse dia sem falta sahe com a carga que tiver: trata-se na rua da Cruz n. 27.

--- Para Lisboa a barca portugueza *Margarida*, capitão Silverio Manoel dos Reis, sai com a maior brevidade possivel, por ter parte da carga prompta, quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos dirijam-se aos consignatarios Oliveira Irmãos & C. na rua da Cruz n. 9, ao referido capitão.

-- Para a Parahiba sahe com brevidade o hiate nacional *Espadarte*: quem no mesmo quizer carregar, dirija-se ao mestre Victorino José Pereira, no Trapiche do algodão, ou na rua da Cadeia n. 23, a tratar com A. da C. Ferreira Estrella.

-- Para o Rio de Janeiro segue viagem com brevidade o patacho nacional *Curioso*, capitão José da Cunha Junior, por ter parte da carga engajada: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, póde entender-se com o capitão na Praça, ou com o consignatario Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33.

-- Vende-se uma lancha nova, que pega de 30 a 40 barricas, a qual se acha em perfeitissimo estado, bem como tres botes novos, tudo por preço commodo: na rua do Vigario n. 11 no primeiro andar.

— Para o Rio Grande do sul pretende seguir com brevidade o patacho *Novo Temerario*, para o que tem prompto parte do seu carregamento. Quem no mesmo quizer carregar, embarcar escravos ou ir de passagem poderá entender-se com Amorim Irmãos na rua da Cadeia n. 39, ou a bordo, e mesmo na praça com o capitão José Antonio Candido de Souza.

Leilões.

-- O corretor Miguel Carneiro, fará leilão no dia terça-feira 13 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem na rua do trapiche n. 40, de varios trastes novos e em meio uso; uma collecção de ricos quadros, contendo a Historia Sagrada; uma porção de livros em branco, pautados e com titulos; couro de porco: candieiros, louça, vidros e outros muitos objectos: assim como, relogios, espingardas, e sellos inglezes com pouco uso, que se venderá muito em conta.

-- Richard Crocket Junior capitão da barca Americana Muskingum, fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de boa porção de couros seccos de Buenos-Ayres, para occorrer aos gastos e costeio da dita barca n'este porto, onde foi forçada a arribar, na sua actual viagem procedente de Buenos-Ayres com destino a New-York, com carregamento de couros e chifres: sexta-feira, 9 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no armasem do Araujo, sito no principio da rua d'Apollo, junto ao porto das canoas.

-- James Crabtree & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande e variado sortimento de fazendas inglezas, as mais proprias do mercado: segunda feira, 12 do corrente, ás 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem, Rua da Cruz.

Avisos diversos.

— A UNIÃO sahio hoje como d'antes, e vende-se na loja do Sr. Dourado, no pateo do Collegio.

—Manoel da Silva Bellomonte e Albuquerque C. dentista, mudou-se para a rua do Rangel n. 71, segundo andar, e está prompto a servir o respeitavel publico com todo esmero e delicadesa.

-- O Sr. Menoel Joaquim Seve, queira dirigir-se a rua do Vigario n. 19 primeiro andar a negocio de interesse.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro para caixeiro, preferindo de cobrança: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Hospicio n. 13, que achará com quem tratar.

--- Precisa-se de 150 a 200 mil rs., sobre penhor de um escravo livre e desembaraçado, cujo escravo he bom refinador, cozinheiro e padeiro, dando-se em segurança do premio o serviço do mesmo escravo: a pessoa que pretender este negocio dirija-se ao Passeio Publico na loja do Sr. Fermiano José Rodrigues Ferreira n. 11 que se dirá quem faz este negocio,

-- Roga-se a todas as pessoas que estão devendo contas antigas na venda da rua da cadeia do Recife n. 25 defronte do Becco Largo, que queiram vir ou mandar pagar seus debitos até o fim do corrente mez de maio, pois o não fazendo terão de ver seus nomes neste jornal, e se procederá nos termos da lei.

--- Lino de Castro Araujo, embarca para a provincia de Alagoas os escravos, Amaro e Filippa, pordos, e Angelica crioula, a entregar a seu senhor José de Barros Pimentel do Rego Falcão.

--- Thomaz de Aquino Pereira Vsconcellos, retira-se para Lisboa.

— A pessoa a quem lhe faltar um negro que diz chamar-se Simplicio, altura regular. côr bem preta, olhos grandes, cara abocetada, o qual foi vendido para o mato em 1825, em cujo tempo tinha 16 a 18 annos e diz fôra vendido por um moço chamado André genro do capitão Manoel Felix, da villa de Flores, e diz pertencer a uma filha do mesmo Manoel Felix, chamada D. Francisca; dirija-se na estrada da Emberibeira a fallar com o capitão de campo João Luiz de Souza.

— Quem for dono de um escravo de nome Lourenço, crioulo, idade de 18 a 20 annos, fula, altura e corpo regular, corpo regular, com os dentes largos o qual consta fôra furtado a um morador da rua Direita, ha annos, procure ao capitão de campo João Luis de Souza na estrada da Emberibeira.

— O abaixo assignado, lendo no *Diario de Pernambuco*, de hoje, um annuncio da Sra. D. Maria Rita de Mello, no qual a mesma senhora pede ao publico, que não faça negocio algum com o abaixo assignado, sobre as terras do engenho Apipucos, declara que tendo o annunciante e seu marido João Severino do Rego Barros vendido em 1834, a metade da herança que elles tinham nas terras do engenho Apipucos, por escriptura assignada por ambos, e duas testemunhas, do pai do abaixo assignado, que lhes pagou logo em moeda corrente, não pode a mesma senhora hoje pôr obstaculos a qualquer negocio, que o abaixo assignado queira fazer, das mesmas terras. Se, porém, a annunciante pretende como dizem annular o contracto feito por seu marido, pela falta de assignatura sua, na escriptura, allegando que a que se acha na dita escripiura he nulla por não ser escripta por sua mão, desde já a convidamos, e encarecidamente lhe pedimos, que apresente em juizo a acção de recisão do contracto, por que ali mostraremos com evidencia a má fé e dolo, com que a annunciante e seu marido se querem locupletar; em prejuizo do abaixo assignado, assim como o nenhum direito que lhe assiste para intentar uma tal acção.

Joaquim do Rego Barros Pessoa Junior.

-- Precisa-se de um amassador: na rua Imperial, padaria n. 37.

-- Perdeu-se uma estolla rouxa bordada, já usada, com um roquete de padre. dentro de um lenço de chita, em a noite de sexta-feira santa, desde a matriz da *Boa-Vista* até o pateo da Penha: quem isto achou e quizer restituir, entregue na loja desta typographia que será recompensado.

--- O abaixo assignado, embarca para seu engenho Utinga. termo de Porto Calvo, provincia de Alagoas, a tres escravos pardos, José, Francisca e Theodora, os quaes vão com suas duas filhas menores.

José Luiz Beltrão Mavignier.

-- Precisa-se alugar um sitio que seja perto da praça e que o seu aluguel não exceda de cento cincoenta a duzentos mil rs.: quem o tiver dirija-se a rua da Cadeia Velha n. 16 ou annuncie para ser procurado.

--- O Sr. estudante Antonio Victorino Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos tem uma carta de sua familia: na rua Estreita, do Rosario n. 28 segundo andar.

-- Perdeo-se desde a Passagem da Magdalena. até a rua Nova um quaderno in folio, com principio de escripturação em borrão, quem o achou póde restitui-lo na mesma rua Nova, loja de ferragens n. 25, que se gratificará.

-- Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado na rua Nova n. 25, a tratar na loja da mesma casa.

--- No dia 6 do corrente mez, desappareceu, pelas 8 horas da noite a escrava preta de nome Maria, altura regular, cheia do corpo, peitos grandes, cabeça pequena, com todos os dentes da frente, e a roupa que levou vestida, foi de cassa azul, desbotada já roto nos peitos, he filha do sertão de Pajeú de Flores, e foi vendida para esta cidade ha quatro annos, mais ou menos; quem a pegar e leva-la a seu senhor na rua Nova loja de chapéos n. 46, pertencente a Guilherme Vellozo, que será recompensado.

-- Perdeu-se na noite de 7 do corrente, desde a rua do Collegio até o theatro de S. Francisco, um coração de filagrana, quem o achou, querendo restitui-lo sera bem recompensado, na mesma rua n. 6 botica de Gypriano Luiz da Paz.

-- Pede-se ao digno director do theatro de S. Isabel, representação do drama --- Seis Degraos do Crime ---; que lhe ficara obrigado um seu A . . . . .

Acabo de chegar uma nova quantidade deste xarope já bem conhecido por muitas pessoas que tem feito uzo delle, e vende-se no mesmo lugar do costume na venda da rua da *Cadeia* do Recife n. 25 defronte do *Beco largo*.

--- Desappareceu, no dia 7 de maio de madrugada, o pardo escravo com os signaes seguintes: idade 25 annos pouco mais ou menos, côr parda escura, altura regular, rosto oval, cabellos grenhos, e cortado bem rente, olhos pretos, nariz regular, dentes limados e espontados, não tem barba, e sómente buço, ar risonho, tem as pernas um pouco arqueadas, e com algumas cicatrizes nas nadegas; he official de sapateiro, e por isso com callos nas mãos de puxar o fio. Foi escravo do capitão de cavallaria ligeira do Icó, Antonio Bezerra de Menezes, que o vendeu nesta praça ao Sr. José dos Santos Neves; foi escravo e cria de um padre vigario da Conceição do Riacho dos Porcos, segundo dizia o mesmo escravo; levou com sigo um bahu de couro preto com bastante roupa, que furtou da casa; um anelão de ouro esmaltado com a firma R. A. A., estas lettras tambem esmaltadas de azul, dous botões de ouro, cada um com um brilhante com esmalte azul ferrete, com a configuração quadrilonga, outro oval com um brilhante e esmalte azul, todos de grande valor; levou algum dinheiro em sedulas e patacões; levou um chapéo, de seda novo, e na cabeça um do Chile ordinario. Consta que tirou passaporte da policia como forro, e com nome mudado, e que ia para o sertão curar-se Quem o pegar, terá de gratificação 50,000 rs. alem das despezas que fizer, que tudo pagará seu senhor Rufino José Correia de Almeida, morador nesta cidade do Recife rua da S. Cruz, da Boa Vista n. 78. Na provincia do Ceará, a entregar ao Sr. tenente coronel Favilla; e na Parahiba ao Sr. Claudino do Rego Barros, no engenho Novo, que sendo entregue a estes Srs. elles satisfarão a gratificação e despezas.

-- No dia 4 do corrente mez, desappareceu a preta escrava Thereza, de nação Rebolo, de 34 annos pouco mais ou menos, estatura regular, um tanto gorda, rosto redondo, olhos pequenos e afumaçados, orelhas pequenas, tem alguma barba no queixo de baixo, a qual trás sempre cortada, quado anda tem as pernas um poucozambeas, andava as vezes com o cabello penteado e usa delle grande; levou vestido de chita de listras azues e ramagens brancas, panno da Costa, com matames brancos. Esta escrava ha tres mezes que está nesta cidade, pois antes sua senhora morava em Olinda na rua de Mathias Ferreira. Roga-se a policia desta cidade de Olinda, e aos capitães de campo, se a virem de a pegar e leva-la a trás da Matriz de Santo Antonio no segundo andar n. 18, por cima da venda.

-- Victorino Antonio Martins, embarca para o Rio de Janeiro a sua escrava Anna crioula.

Xarope peitoral adoçante da gomma de angico preparada por Luiz Bottentuit & C.ª boticario chimico da escolla especial de Pariz.

A gomma de angico he conhecida e empregada a muito tempo pelos habitantes do interior do Brazil como um excellente remedio para as molestias de peito; mas em um estado tal de impureza, contendo corpos estranhos que muitas vezes impedindo seus effeitos. tornavam suspeitas suas propriedades, cobrigavam o doente a tomar uma porção de materias estranhas não obstante que inertes, mais que no entanto difficultava o seu uzo.

Hoje emfim esta gomma he por nós levada ao mais alto grão de puresa e assim com ella preparamos o nosso xarope tão agradavel e facil de tomar como prompto e efficaz nos seus resultados. Os medicos desta cidade outros muitos que tem observados seus effeitos provam sua superioridade absoluta para a cura das inflamações do peito, toces, defluxos, catarros, escarros de sangue, &c.; a applicam aos seus doentes como o melhor especifico até hoje conhecido.

Chocolate de saude e medicamentoso.

De todas as substancias elimentares, que, sendo em seu principio consideradas como cousas de luxo, tornam-se pelo tempo adiante de um uso geral, o chocolate póde, sem contradicção, occupar o primeiro lugar.

Effectivamente, quantas pessoas não vemos nós preferir hoje ao uso do quente café, o uso do chocolate. e nisto seguir a opinião dos medicos mais celebres, que, de commum accordo sobre suas preciosas qualidades, o indicam como um dos nossos melhores estomaticos aquellas pessoas cuja saude he debil e delicada!.. Prescrevem-no aos seus doentes, aconselham-no aos velhos, e o recommendam as mãis de familia para seus filhos. Em uma palavra, o consumo verdadeiramente extraordinario que todas as classes da sociedade fazem deste alimento, he o mais bello elogio que nós lhe podemos fazer.

Chegou um novo sortimento deste chocolate, já bem conhecido por muitas pessoas que tem feito uso delle, e além deste sortimento para o uso diario chegou mais um outro sortimento de chocolate medicinal, sendo o de Musgo, Salepo-Ferro, Araneta, muito recommendado para as molestias do peito, vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 25, defronte do Becco Largo.

-- Na noite do dia 2 do corrente, furtaram da casa do academico Antero Cicero de Assis, na rua do Amparo em Olinda n. 6, um relogio de ouro, patente inglez com os seguintes signaes: capa lisa, orla e argola bordadas, mostrador de ouro, a mola da parte inferior frouxa, e juntamente uma cadeia de ouro, com que estava o dito relogio: quem o achar ou delle der noticia, será bem recompensado.

-- Hoje 9 de maio, na sala das audiencias, perante o Sr. Dr. juiz do civel, se ha de arrematar por ser a ultima praça uma morada de casa terrea, sita no Atterro da Boa Vista, penhorada ao casal da finada D. Izabel Maria da Costa Ramos, por execução de José Mamede Alves Ferreira,

-- Furtaram da cabeça de um moleque um embrulho, que continha um córte de vestido de seda, com quadros encarnados, que levava para o Monteiro: quem o achou ou delle tiver noticias, leve-o a casa do major Villela na rua larga do Rozario, que será recompensado.

-- João Joaquim Baptista mudou o nome para João José Baptista por haver outro de igual nome.

-- J. Leigh subdito britannico retira-se para fóra do imperio.

-- A senhora D. Carlota Joaquina do Amaral, queira ir ou mandar ao Atterro da Boa Vista sobrado n. 10, a negocio de seu interesse.

MUTIL

-- No segundo andar da casa n. 23 da rua do Crespo, ha para alugar uma ama para todo o serviço interno de uma casa.

--- Precisa-se alugar um pianno mensalmente : na rua do Apollo n. 27, segundo andar.

--- Victorino José de Souza subdito portuguez retira-se para Portugal a tratar de sua saude.

Frontesdicio do Carmo.

— Os encarregados este anno de festejar e Senhora do Carmo do Frontispicio no dia 11 da junho proximo futuro, convidam aos Srs. actuaes procuradores abaixo declarados, para que compareçam a qualquer hora do dia no Pateo do Carmo no primeiro andar do sobrado n. 9, afim de irem receber dos fieis devotos as suas esmolas, como he de costume, para se poder solemnisar com pompa e brilhantissimo a Nossa adorada Mãi Santissima.--Manoel José de Oliveira, Exequiel José de Carvalho, alferes Joaquim Innocencio Gomes, Melquiades Francisco da Costa, Antonio Joaquim de Oliveira Baduem e João de Castro de Oliveira Guimarães.

Dão-se 100,000 rs.

A pessoa que descobrir o ladrão ou ladrões, que andam roubando as fateixas e amarras das canôas e alvarengas fundeadas no Mosqueiro, e fundeadouros contiguos a esta cidade do Recife.
da Cruz n. 49.

-- Precisa-se de um forneiro : na padaria da praça da Santa Cruz, por baixo do sobrado n. 106.

-- Engomma-se e lava-se toda a qualidade de roupa com todo asseio e muita promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte : na rua de Agoas-Verdes, n. 26.

-- Precisa-se de um caixeiro para padaria, que abone sua conducta e capacidade para o que se dará bom ordenado : na praça da Santa Cruz, padaria por baixo do sobrado n. 106.

--- O bacharel formado Braz Florentino Henriques de Souza advoga perante os auditorios desta cidade, e póde ser procurado, a qualquer hora do dia, em casa de sua residencia, na rua Nova n. 41 primeiro andar.

-- Ignacio Luiz de Britto Taborda, pelo presente meio convida aos devedores do finado José Joaquim de Freitas Guimarães, da viuva deste, e de Anna Maria dos Passos Cunha, hoje mulher do annunciante, dos quaes, apesar de deligencias, ha quatro mezes empregadas não tem podido cobrar, a que venham solver seus debitos na sua loja da rua do Crespo n. 10 dentro do praso de trinte dias, findo o qual, recorrerá a meios coersivos, e neste mesmo jornal fará mensão especial dos nomes d'aquelles dos mesmos devedores que se declarem remissos, Recife 4 de maio de 1851.

--- Mudou-se o fabricante de sorvete do Passeio Publico armazem n. 33, para outro n. 19 por ter quartos apropriados para familia, com entrada separada: as pessoas que se quizerem utilisar. podem dirigir-se a referida casa, onde serão servidos com promptidão e aceio.

-- O JORNAL DO COMMERCIO publicará por extenso durante a proxima futura sessão os debates de ambas as camaras. Subscreve-se em Pernambuco, na rua da Cruz n. 20, em casa de Avrial Frere & C.

--- O abaixo assignado tem constituido por seu bastante procurador nesta cidade do Recife ao Sr. Victorino José Monteiro, ficando sem effeito qualquer outra procuração que tenha feito.

João José da Costa Ferreira.

O Sr. Francisco Xavier Carneiro Rodrigues Campello, e José Xavier Carneiro Rodrigues Campello queiram dirigir-se á rua da Cadeia do Recife loja de ferragens n. 53 para realisar o negocio que Smcs. sabem.

A Irmandade de S. Ritta de Cassia.

Não se tendo reunido numero sufficiente de irmãos para haver mesa geral no Domingo, de novo a actual mesa regedora convida a todos os irmãos em geral para que se dignem comparecer no domingo 11 de maio pelas 8 horas da manhãa, a fim de se proceder a eleição, de novos funccionarios.

--- Aluga-se um sobrado de um andar com bons commodos para familia, bom quintal e casimba, na rua das Trincheiras; mais outra casa terrea com grande quintal, boa agua de beber, muitas arvores de fructas, parreiral, figueiras e romeiras; terra para orta e casa de banho : no principio da estrada dos Aflictos, ao pé do Manguinho; quem precisar de qualquer destes dous predios dirija-se á rua da Cadeia do Recife defronte do Becco Largo n. 25, ou Largo da Trempe sobrado n. 19 que tem venda por baixo.

--- O administrador do theatro de S. Isabel, roga á qualquer pessoa que tenha o livro da opera --- *Barbeiro de Sevilha* --- que o que o queira emprestar ou vender, tenha a bondade de anunciar por este jornal para ser procurado, ou dirigir-se ao escriptorio do mesmo theatro, do que se lhe ficará summamente obrigado.

--- No dia 9 do corrente se ha de arrematar na salla das audiencias do Dr. juiz do civel da primeira vara ao meio dia a arrematação da loja do Lemos Amaral & C, sita na rua do Queimado n. 22 penhorada por Gabriel Antonio, escrivão Baptista.

--- O abaixo assignado, rendeiro da propriedade sita nos Apipucos annunciada a venda nos *Diarios* ns. 87, 89, 91, e 92, previne que, quem comprar dita propriedade he obrigado a pagar todas as bemfeitorias que tenho feito; segundo conste do papel de arrendamento formado pelo rendatario em 1. de maio de 1849,

João Leite Radovalho.

--- Digo eu abaixo assignado morador na cidade de Goianna, que o Sr. Mathias José Alves de Araujo, caixeiro interessado no meu estabellecimento de molhados da rua da Ponte da mesma cidade, he o encarregado de todos os negocios tendentes ao mesmo estabellecimento. Goianna 4 de março de 1851.

Manoel Xavier Correia Lima.

-- Aluga-se por modico preço o primeiro andar do sobrado n. 22 atras do theatro de S. Francisco, a tratar com Antonio de Moraes Gomes Ferreira na rua de Apollo n. 20.

-- Uma mulher que entende de todo o serviço interno de uma casa, se offerece para ama de pequena familia : na rua do Rosario da Boa Vista n. 2.

-- Precisa-se de uma ama de leite : na rua Direita n. 28.

--- O Sr. T. C. Elester, queira ir pagar 78,000 rs., que se acha devendo na rua do Queimado n. 16, pois que com isto evitará de ver seu nome por muitas vezes no *Diario.*

--- Antonio da Costa Ferreira Estrella, com armazem de molhados na rua da Cadeia do Recife, faz sciente a quem interessar, que elle tem saldado a todos os credores da extincta firma de Antonio Joaquim Vidal & C., da qual he o socio gerente, por isso, que previne a quem se julgar credor da mesma, apresente sua conta no praso de 15 dias, a contar de hoje para ser pago, que depois dessa data não attenderá a reclamação alguma tendente a extincta firma. Pernambuco 5 de maio de 1851.

-- Os abaixo assignados, por haverem concordado, mudaram seu estabellecimento de mulhados da rua do Amorim n. 36, para á da Cadeia do Recife n. 23, onde está continuando seu commercio, sob a unica rasão de Antonio da Costa Ferreira Estrella, á cujo cargo está a liquidação das transações activas e passivas pertencentes a firma de Antonio Joaquim Vidal & C., que teve fim em 1.º de setembro do anno p. p. -- Pernambuco 5 de maio de 1851. -- *Antonio Joaquim Vidal, Antonio da Costa Ferreira Estrella*

-- Quem precizar de uma ama boa de leite para crear dirija-se a rua Direita n. 40 segundo andar que dirá quem quer.

--- Arrendam-se dous sitios nos Remedios, ambos com casa de pedra e cal com grandes commodos, e terreno sufficiente para vaccas de leite, grande curral de telha murado, dando-se preferencia a quem comprar algumas vaccas de leite, alias filhas do pasto, e por boas conservadas; assim como se venderão outras cousas que serão uteis aos rendeiros, e tudo por preços baixos por ter de sair o seu proprietario para o sertão nestes poucos dia-a quem pretender dirija-se ao dito lugar a tratar com o Macambira.

-- Tendo na noite do dia 21 de abril do corrente anno, entregado-se um cavallo sellado a um preto para trazer da Passagem para o Recife, em caminho o cavallo deitou o preto no chão, e pela meia noite foi ter ao sitio do Sr. Joaquim da Silva Lopes sem o selim, o qual he feito na terra com estribos d'aço e arreios brancos de couro inglez, tudo em muito bom uso : quem souber ou o tiver achado, leve-o na rua da Madre de Deos, armazem n. 20, que será generosamente recompensado.

ANDRADE & LEAL
com
Fabrica de caldeiraria
E
Mais officinas,
na
Rua Imperial ns. 118 e 120
E
DEPOSITO NA RUA NOVA N. 127.

Precisam de officiaes de funileiro e de ferreiros de forja, e ainda recebem aprendizes para diversas officinas : os pretendentes, dirijam-se a dita fabrica.

--- Pessoa bastante habilitada, e que vai para a comarca de Pajeú, não duvida encarregar-se de commissões de cobranças por aquella comarca e suas immediações, de dividas possiveis de realisar-se : a quem convier procure informar-se nestes dias, na rua Nova, loja franceza dos Srs. Dieder Roberto & C.

--- Precisa-se de 500,000 rs. a premio de um e meio por cento ao mez, com hypotheca de uma casa sita na freguezia de S. José desta cidade, isto por tempo de dous annos, pagando-se os juros mensalmente, quem quizer fazer este negocio dirija-se a rua da Praia n. 43, segundo andar que se dirá quem precisa.

-- Perdeu-se na noite de domingo 4 do corrente um anelão pequeno com um diamante. desde a praça da *Boa-Vista*, até o theatro de S, Francisco; quem o achou, e o quizer restituir poderá dirigir-se a mesma praça sobrado n. 6, que se gratificará generosamente,

-- Eu abaixo assignado, declaro que traspassei a venda que possuia no *Becco Largo* n. 1, ao Sr. José Antonio da Cunha Guimarães, a quem passa desde o 1.º de maio em diante a pertencer, como sua, cuja venda lhe fiz em attenção aos bons serviços que me prestou durante o tempo que foi meu caixeiro.

Bernardo Rodrigues Gramoso e Costa.

O secretario scientifica aos Srs. socios, que os bilhetes para a recita de 11 do corrente serão distribuidos no salão do theatro nos dias 9 e 10.

-- No dia 28 de abril perdeu-se desde a rua da Lingoeta até o armazem de Joaquim Juvencio da Silva, uma carteira roxa de algibeira e fatada com um barbante, contendo sómente alguns papeis, que só podem servir ao proprio dono : quem tiver achado querendo restituir, dirija-se ao armazem acima dito que se dirá quem he o dono, e se gratificará bem.

Mathias d'Azevedo Villarouco faz sciente a seus freguezes, e particularmente ao corpo de commercio desta cidade que mudou sua loja de fazenda da rua do Collegio, para a rua do Queimado n. 7.

— A antiga agencia da rua do Rangel, sobrado n. 9, continúa a tirar passaportes para dentro e fora do imperio, despachar escravos e correr folhas, tudo com brevidade e muita attenção nos ajustes.

--- Precisa-se alugar uma escrava que cozinhe e engomme bem, na rua Direita primeiro andar do sobrado n. 37.

-- Qualquer estrangeiro que precisar de uma ama para cozinhar, e enommar dirija-se ao Becco do Rozario n. 2.

— No dia 10 do corrente, se devem arrematar em hasta publica do Dr. juiz municipal da segunda vara, os bens penhorados a Donsils & C. por execução de Manoel José Correia constantes do escripto existente em mão do porteiro do juizo consistentes em generos de comestivo e outros objectos.

-- O abaixo assignado roga a todos os donos de obras e encarregados de qualquer serviços que examinem se ha entre os seus trabalhadores alugados, um negro crioulo, de nome Antonio, que representa 20 a 22 annos, côr mais vermelha do que preta, altura ordinaria, um pouco reforçado, dentes limados e finos, sem unhas nos dedos grandes dos pés, quando faz força enverga os pés para dentro; levou calça e camisa de algodão azul trançado, e mais uma calça de algodão azul mesclado e chapéo de palha: está fugido desde 14 do corrente; he natural que tenha mudado o nome, e mesmo a roupa, e ate diga que he forro, porque he muito capadocio; no caso, pois, de ser pegado o poderão mandar levar com toda a segurança á rua de S. Francisco, no segundo andar do sobrado n. 16, ou na Estrada-Nova adiante da Magdalena, primeira casa azul, onde pagará com generosidade todo o trabalho.

João Antonio Villa-Sêcca.

-- Uma senhora de meia idade, desembaraçada, com pratica ha annos de ensinar primeiras lettras, deseja ensinar fóra da praça e ler, escrever e contar as quatro especies, as principaes noções da grammatica portugueza, coser chão com perfeição e doutrina christãa com explicações : quem de seu prestimo se quizer utilisar, procure-a defronte de S. Pedro, loja que faz esquina para a rua do Fogo.

Ao respeitavel publico.

O abaixo assignado tem a honra de participar a todos os habitantes desta cidade, principalmente aos seus amigos, que tem de novo aberto a sua loja de relojoeiro no largo da matriz de S. Antonio n. 18, onde promette consertar todo e qualquer relogio, por muito difficil que seja o seu estado, pois faz com toda a perfeição qualquer peça que for preciso aos relogios, pois para isso está habilitado e afiança por seis mezes os relogios que os freguezes entregarem á sua responsabilidade, e espera que desta forma não seja mais preciso os bons relogios irem-se consertar á Inglaterra, soffrendo os seus donos a demora e a incerteza do que aspiram; para este fim tenho escolhido, para gerente de todos os meus negocios tendentes á minha dita loja, ao Sr. João Joaquim Rabello, e que fica incumbido da recepção dos relogios que me forem confiados, e por quem me responsabiliso.

Antonio José da Silva Guimarães.

INSTRUCÇAO PRIMARIA.

O abaixo assignado, tendo recebido do respeitavel publico benevolo acolhimento, visto como já muitos paes de familia lhe tem confiado seus filhos, convencidos da maneira consciencieosa por que o annunciante, tem desempenhado as obrigações á que se compromettera na direcção de sua aula particular, na rua do Mondego n. 44, rende por este meio um publico agradecimento á aquelles que nelle tem depositado sua confiança em assumpto tão delicado como seja a primeira educação de seus filhos. O annunciante julga dever ainda solicitar a confiança das pessoas moradoras fóra da praça, para quem foi especialmente creado o seu estabelecimento. E em verdade, he geralmente reconhecido, que muitos paes moradores fóra da praça deixam de dar a educação precisa a seus filhos, ou o fazem com grandes sacrificios e difficuldades, em rasão de faltarem aulas ou collegios, onde possam colloca-los, por tal modo dirigidos que descansem inteiramente, não só á respeito do tratamento e disvellos, como á respeito do desenvolvimento intellectual e moral; era portanto de palpitante necessidade a creação de um estabelecimento que reunisse todas aquellas condições e foi com essas vistas que o annunciante estabeleceu a sua escola no lugar indicado. Os pensionistas, que lhe forem confiado, acharão estabelecimento do annunciante todos os elementos necessarios ao bom desenvolvimento phisico, intellectual e moral. Habitação sadia, com as acommodações necessarias, e todos os cuidados que um pai póde dispensar á seus filhos. Mestres escolhidos de grammatica latina, franceza, musica vocal e instrumental; se encarregarão de aperfeiçoar a intelligencia dos alumnos, emquanto o annunciante derigirá especialmente as primeiras lettras, não poupando esforços para adiantar os seus discipulos; emfim a moral e a religião serão cultivadas, como convém á quem sobre tudo quer formar bons cidadãos. A unica recommendação plausivel á este respeito é um exame ocular, e para este fim o annunciante convida a todos os paes de familia que d'antemão quizerem certificar-se da realisação das promessas do annunciante, para que se dirijam á sua aula e ahi examinem por si mesmos a ordem e regularidade dos trabalhos, e as mais condições que ficam enumeradas.

O annunciante espera continuar á merecer o favor e confiança do publico.

Francisco de Sales d'Albuquerque.

--- Precisa-se de um caixeiro na praça: da Boa Vista, loja de sapatos n. 2.

-- Pede-se ao Sr. cautelista e vandedores de bilhetes do Rio de Janeiro, que não pague o que houver sahido no meio bilhete da primeira loteria a beneficio da J. S. da instrucção, n. -- 4907 -- por se haver perdido hoje, juntamente com uma nota de 5,000 rs. : quem o tiver achado e quizer restituir, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 23, que se dará os 5,000 rs. como gratificação.

Mobilias de aluguel.

Alugam-se mobilias completas, ou outro qualquer traste separado, tambem se alugam cadeiras em grande porção para officios ou bailes : na rua Nova, armazem de trastes do Pinto, defronte da rua de Santo Amaro.

--O abaixo assignado faz sciente aos credores de seu mano Thomé Archanjo Teixeira Cavalcanti que elle seu mano nenhuma parte tem no sitio da Capunga que possue o annunciante; só sim, apénas he elle consenhor d'ametade de um terreno que fica no fundo do mesmo sitio do annunciante; cujo terreno tem a frente para a estrada da Baixa Verde, como tudo provado he pela escriptura de compra passada pelo tabelião Regis em 18 de novembro [illegible] a elle annunciante, e ao fallecido padre Thomé Teixeira Cavalcanti pelo vendedor, Francisco Cordeiro Raposo. Adverte mais o annunciante para duvida nenhuma haver de futuro que a casa de vivenda de dito sitio e terreno com fruteiras he propriedade distincta ao annunciante, pois que para isso deu pelo mesmo ao dito vendedor 1:100,000 rs. e desta quantia pagou o annunciante a siza, e o fallecido padre comprador com o annunciante tão sómente comprou e lhe pertencia metade do terreno desse sitio do meio do mesmo para o lugar da Baixa Verde onde faz frente, como assim decl aradamente está na referida escriptura. E ainda mais se diz que dessa ametade de terreno sem casa pertencente ao referido fallecido padre Thomé he elle annunciante e o dito seu mano Thomé herdeiros desse quinhão que de dito terreno era proprietario aquelle referido padre fallecido, de quem he o annunciante seu verdadeiro herdeiro como declarado está em verba testamentaria por aquelle reverendo fallecido, o como registado se acha no cartorio de residuos aonde toda e qualquer duvida junto com a referida escriptura ou compra se pode ventillar toda essa verdade do annunciante. E para que entendido fique qualquer credor que se chama ser aquelle referido Thomé, faço esta publicação bem e declaradamente feita, para que de futuro não haja engano no comprador ou arrematante aquelles que foi do referido annunciado Thomé.

João Baptista Teixeira Cavalcanti.

-- Precisa-se alugar um sitio, que tenha boa casa de vivenda, e que seja perto da praça, preferindo-se perto da Soledade, pagando-se bem se tiver boa baixa para capim: a tratar com o Dr. Moscoso, no consultorio Homœopathico, rua do Collegio n. 25.

-- Alugam-se e vendem-se bixas hamburguezas das melhores que ha no mercado, tanto em porção como a retalho : na venda de Domingos da Silva Campos, rua das Cruzes n. 40.

-- Da-se dinheiro a premio em pequenas quantias, nos Afogados rua do Motocolombó n. 24.

-- Aluga-se a coxeira da rua do Tambiá, no fundo do sobrado n. 12 da rua do Aragão, com bons commodos, e por preço moderado : a tratar na rua do Collegio n. 16, pirmeiro andar.

-- Offerece-se um rapaz portuguez para caixeiro de venda, para tomar conta por balanço, ou sem ser por elle, para o que tem bastante pratica : quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a Pracinha da Independencia n. 10, das 10 horas ás 2 da tarde.

-- O Sr. Luiz Antonio Annes Jacome, haja de ter a bondade de apparecer na loja da rua do Passeio n. 21 para negocio de seu interesse.

--Offerece-se um moço brasileiro para caixeiro de qualquer estabellecimento, dando fiador de sua conduta : quem do seu prestimo se quizer utilisar annuncie.

-- O Sr. Paulino da Silva Mendello, haja de ter a bondade de aparecer na loja da rua do Passeio n. 21, á negocio de seu interesse.

--- Precisa se de um official de tanoeiro paga-se bom jornal agradando o seu trabalho : na restilação de Franca & Irmãos na praia de S. Ritta.

--- Arrenda-se um sitio no principio do Arraial defronte da travessa de Parnamerim, com casa nova, a qualtem duas sallas, cinco quartos, cozinha fóra, estribaria e cocheira : a tratar na rua do Queimado n. 21.

--- O Sr. Francisco Antonio da Silva, queira dirigir-se a esta typographia a pagar a subscripção deste *Diario.*

-- Precisa-se alugar um preto deligente paro o serviço de padaria, pagando-se mensalmente o que se ajustar; na rua do Mondego n. 99.

--- Precisa-se de um official de charuteiro, e um aprendiz no Becco Largo : n. 1 se dirá quem precisa.

--- Offerece-se uma mulher de meia idade para ama de casa de homem solteiro, ou de pouca familia, a qual entende de todo o serviço domestico, cozinha, cose, ensaboa, e engoma; quem do seu prestimo precisar dirija-se á rua dos Assoguinhos n. 38, que encontrará essa pessoa.

--- Precisa-se de um pequeno de 13 a 18 annos, que tenha pratica de venda, a tratar na rua da Gloria n. 114.

--- Precisa-se de uma ama de leite na rua do Queimado n. 9.

Compras.

-- Compram-se moedas de ouro de 20,000 rs. do novo cunho brasileiro : na praça do Commercio n. 2, primeiro andar.

--- Compra-se uma mobilia inteira de jacaranda, estando em bom estado : na rua do Rangel n. 54, a fallar com Victorino Francisco dos Santos.

--- Compra-se uma negra de nação, que saiba engommar, e cozinhar com perfeição : na rua da Conceição da Boa Vista n.14.

--- Compra-se uma duzia de cadeiras, 2 banquinhas e uma marqueza em segunda mão, porem ainda em bom estado : na rua do Aragão, n. 12, segundo andar.

-- Compram-se e vendem-se escravos, e recebem-se de commissão, tanto para dentro como para fóra da provincia com segurança na sua venda, como nas fugas dos escravos, que para isto tem uma optima casa : na rua das Larangeiras n. 14 segundo andar, a qualquer hora do dia.

-- Compram-se effectivamente garrafas e botijas vasias a 7,000 rs. o cento : na praia de Santa Rita, restilação de Franca & Irmão, e no deposito da mesma, na travessa da Madre de Deos n. 5.

-- Compram-se trastes usados de toda a qualidade, e tambem trocam-se por novos : na rua Nova, armazem de trastes do Pinto, defronte da rua de Santo Amaro.

-- Compra-se uma canoa em bom uso, que pegue em 1000 tijolos, na rua Imperial n. 167.

--- Compra-se um selim em meio uso, na rua do Queimado n. 25, loja de miudezas.

-- Compra-se : um sitio perto da praça no seguintes districtos Soledade, Manguinho se Afflictos, com boa casa de taipa, boa baixa de capim e o terreno consistente de barro, com jambreiros, mangueiras, jaqueiras e varias outras fruteiras, pelo preço de 1:300,000 rs. pouco mais ou menos, dinheiro á vista : quem quizer vender fará o favor de por este jornal annunciar.

-- Compra-se uma escrava que não exceda de 25 annos de idade, e que saiba engommar com perfeição, cozinhar o diario de uma casa, que he para uma encommenda para o mato : nas Cinco Pontas n. 63.

Vendas.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Na rua do Queimado segunda loja n. 18, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da loteria da fabrica de vidros, cuja lista vem no primeiro vapor. Na mesma loja existe a lista da decima-quarta do theatro de S. Pedro de Alcantara.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Na casa feliz

dos quatro cantos da rua do Queimado loja de fazendas n. 20, vendem-se os afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos a beneficio da fabrica de vidros e da do papel, cuja lista vem no primeiro vapor até o dia 15. Na mesma loja se acham as listas das loterias passadas.

Bilhetes do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos e oitavos a beneficio da fabrica de vidro e papel do Rio de Janeiro.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Na rua estreita do Rozario travessa do Queimado loja de miudezas n. 2 A de J. F. dos Santos Maia, vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da loteria a beneficio da fabrica de vidros. Na mesma loja está patente a lista da decima-quarta do theatro de S. Pedro de Alcantara.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Na rua da Cadeia do Recife n. 15, vendem-se os muito afortunados bilhetes e cautelas a beneficio da fabrica de vidros de S. Roque e da fabrica de papel de Zeferino Ferraz. Na mesma casa está patente a lista da decima-quarta loteria a beneficio do theatro de S. Pedro de Alcantara.

Bilhetes do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Na rua da Cadeia do Recife n. 24.

Acha-se a venda na loja de cambio da Viuva Vieira & Filhos os muito afortunados bilhetes, meios e cautelas a beneficio da fabrica de vidros de S. Roque, e da fabrica de papel de Zeferino Ferrer por conta da quinta dos vidros e saldo da quarta de ferrer, cuja loteria devia ser extrahida a 29 do mez proximo passado de abril, e na mesma loja foram vendidos da decima-quarta de S. Pedro de Alcantara os premios seguintes--169--4:000,000--1023—100,000--5884--100,000—4734—100,000—5862—100,000—2461—100,000--593--40,000—2263--40,000--918—40,000 — 5492 — 40,000 — 392—40,000—2783—40,000.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Na praça da Independencia n. 3, que volta para a rua do Queimado e Crespo, vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos a beneficio da fabrica de vidro de S. Roque e da fabrica de papel de Zeferino Terras. Na mesma loja esta patente a lista da decima-quarta loteria do Theatro de S. Pedro de Alcantara.

Loteria da matriz da Boa Vista.

Aos 10 e 5:000,000 rs.

Na praça da Independencia loja de miudezas n. 4, na rua da Cadeia n. 48, loja de miudezas e no Atterro da Boa Vista, loja de calçado n. 58, e na rua Direita, loja de ouvires n. 124, vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, quintos, decimos e vigesimos da mesma loteria, que corre infallivelmente no dia 2 de junho vindouro.

Bilhetes	10,000
Meios	5,000
Quartos	2,600
Quintos	2,100
Decimos	1,100
Vigesimos	600

-- Compra-se uma carroça com um boi : quem tiver para vender, dirija-se a rua Direita n. 25 no primeiro andar, que achará com quem tratar.

Bilhetes do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos a beneficio da fabrica de vidros e papel, espera-se a lista no primeiro vapor. Na mesma loja recebem-se bilhetes premiados de todas as loterias em troca dos que tem a venda.

-- Vende-se um preto de nação com idade de 20 annos, bonita figura, he bom canoeiro e cozinha o ordinario de uma casa : a tratar na rua estreita do Rozario travessa do Queimado loja de miudezas n. 2 A de J. F. dos Santos Maia.

Bom e barato.

Na rua do Queimado loja n. 18, vendem-se chapéos de sol de seda muito bons a 5,500 rs., ditos de panno a 2,000 rs., côrtes de vestido de cambraia de todas as qualidades, lenços de seda para senhora e para homem, côrtes de casimira de cores, ricos manteletes de todas as cores, chitas francezas, luvas de todas as qualidades, chapéos francezes para cabeça, panno fino preto e azul, setim preto muito bom, casimira preta setim, merinó preto muito fino, cambraia de seda, e outras muitas fazendas por commodo preço.

Aos Srs. estudantes.

Vende-se na loja do antigo e bem conhecido barateiro da rua do Crespo n. 11 Diccionario Universal de Geographia moderna por A. M. Perrot em 2 volumes, muito boa encadernação, Atlar de Geographia Universal pelo Abbade Gaultier, obra publicada em Paris em 1848, Instituições de Rhetorica por M. F. Quinteliano em 2 volumes, Diccionario de Inglez e Portuguez, e Portuguez e Inglez por J. P. Aillaud, todas estas obras se vendem por metade de seu valor, assim como na mesma loja se vendem muitas e variadas obras de diversos autores, e finalmente o Diccionario de Constancio por 10,000 rs.

-- Vendem-se archotes de muito boa qualidade e por preço muito commodo, que convida ao comprador : na rua do Brum n. 28.

-- Vendem-se 2 moleques de 18 a 20 annos, bom para todo o trabalho, tanto da praça como do campo, um escravo muito bom padeiro, uma escrava crioula de 20 annos, de muito boa figura, que engomma, cose e cozinha, 2 ditas com as mesmas habilidades : na rua do Collegio n. 21 primeiro andar.

-- Vendem-se umas taboas de requesite em muito bom uso ; na rua da Praia armazem numero 2.

-- Vendem-se 13 escravos, sendo 2 negrinhas muito lindas de 11 e 13 annos, uma das quaes cose muito bem, e optimas para mucamas, sem vicios nem molestias, o que se afiança, 5 pretos muito moços bons ganhadores e para todo o serviço, um cabouclo bom para campo, 3 pardas moças, sendo 2 com habilidades, 3 pretas muito boas quitandeiras e boas para todo o serviço : na rua da Cadeia do Recife n. 51 primeiro andar.

-- Vendem-se chitas de bonitos padrões e de cores fixas, pelo barato preço de 160, 180 e 200 rs. e finas a 240 rs. : na praça da Independencia n. 1.

-- Vende-se ou permuta-se o engenho denominado S. José, na freguezia de Santo Amaro Jaboatão, sendo de animaes, e póde-se fazer com muita facilidade d'agoa na mesma casa : quem o pretender dirija-se ao mesmo.

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos : na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

-- Vende-se muito boa farinha de mandioca de S. Catherina vinda recentemente do Rio de Janeiro : no armazem de Dias & Gouveia, defronte da Lingueta no cáes da alfandega.

Bom e barato.

No Atterro da Boa Vista, venda n. 75, defronte da paderia do Sr. Durans, vende-se manteiga ingleza superior a 400 rs. a libra-salames superiores a 400 rs.

-- Na nova fabrica de chocolate do saúde homœopathico, approvado e applicado pelos Srs. Drs. da homœopathia, na rua das Trincheiras n. 8, existe o excellente chocolate fino amargo hespanhol para regalo, dito entrefino temperado tambem para regalo e dito para o diario, sendo tudo feito com o maior asseio possivel; assim como café moido do melhor que ha no mercado, toda a qualidade de assucar refinado e grosso e excellente cha, tudo por preço muito commodo. Na mesma casa precisa-se de um pequeno de 12 annos, portuguez, preferindo-se dos recentemente chegados de Portugal.

-- Vende-se superior cognac velho, em barris de 12 a 24 canadas: na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

-- Vende-se gesso em barricas, vindo no ultimo navio chegado de França, tendo cada barrica 20 arrobas pouco mais ou menos: na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

-- Vende-se carne de vacca salgada em barris: na rua do Trapiche n. 8.

Para o inverno.

A 2,240 rs. um corte.

Na loja n. 5, de Guimarães & Henriques, vendem-se córtes de casimira de algodão, muito encorpados, padrões escuros, com 3 3/4 covados, pelo barato preço de 2,240 rs. cada um córte; assim como outras muitas fazendas baratas.

A 560 rs. cada um.

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo n. 5, vendem-se lenços de seda, muito finos, para meninos, pelo barato preço de 560 rs.; chapéos de sol de panninho, armação de baleia, a 2,000 rs.; o antigo algodão transado monstro, a 800 rs. a vara.

Córtes de casemira elastica

pelo diminuto preço de 6,000 rs. cada um, acham-se á venda na rua do Crespo n. 5, loja que volta para a rua do Collegio, ultimamente chegadas.

Arados americanos.

Vendem-se arados americanos verdadeiros, chegados dos Estados-Unidos: na rua do Trapiche n. 8.

-- Vende-se, na rua Nova loja n. 23, as obras seguintes: obras completas de Voltaire em 7 volumes, com gravuras finas e meia encadernação, por 20,000 rs.; ditas Depradt, em 9 volumes, por 12,000 rs.; ditas Asair, em 3 volumes, por 4,000 rs; ditas Matthus, economia politica, em dous volumes, por 4,000 rs.; ditas de Adam Smith, em quatro volumes, riqueza das narções, por 6,000 rs.; Historia de las Cazas; ditas do Mexico, 2 volumes, por 2,460 rs.; ditas Universal de Millot em 10 volumes, por 12,000 rs., em portuguez; Encyclopedia-methodica, logica e methaphysica, publicada par Mr. Lacretelle, 4 volumes em quarto, por 8,000 rs.; dictionnaire historique em 30 volumes, par une societé de gens de lètres, por 30,000 rs.; dita d'Academia franceza, 2 volumes, por 16,000; obras completas de Rouseau em 21 volumes, por 12,000 rs.; tudo bem encadernado e em obm estado.

Córtes de chita do ultimo gosto

a 2,000 e a 2,500, e algodãozinho a 1,600 e a 2,000 rs. a peça.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, acaba de chegar um bello sortimento de córtes de chita de bom gosto, com 12 covados, a 2,000 e a 2,500; assim como peças de algodão com toque de avaria, a 1,600 e a 2,000; lenços de seda muito bonitos, a 1,440, 1,600, 2,000 e 2,240; alpaca de cores para palitós, a 800 rs. o covado; dita de algodão, a 280 rs.; e outras muitas fazendas por preços commodos.

Queijos e prezuntos.

No armazem de Manoel Francisco Martins & Irmão, vendem-se queijos londrinos, prezuntos inglezes e do Porto, latas com bolaxinha ingleza, ditas de araruta, ditas com sardinhas e ervilhas, carnes, conservas inglezas, e mais diversos generos, tudo em conta: na rua da Cruz n. 62.

-- Semente de ortalice de todas as qualidades, feijão carrapato muito novo, vindo de Lisbôa no brigue *Conceição de Maria*: na rua da Cruz atras da sacrestia do Corpo Santo n. 62.

-- Vendem-se saccos novos de estopa com 20 varas cada um: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

De superior qualidade.

Cimento novo, chegado ultimamente de Hamburgo: vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa.

A 800 rs. o covado.

Defronte do becco do Peixe Frito, loja n. 3, vende-se alpaca de cordão preta, pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado. Esta fazenda he recommendavel, não só pera calças, jaquetas e palitós, como tambem para jaques e vestidos de montaria: dar-se-ha amostra com o competente penhor.

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo: na rua da Concordia, primeiro sobrado novo de um andar.

Vendem-se os objectos seguintes.

Os pretendentes que quizerem comprar 5 bandeiras de portas já envidraçadas, (o que á vista faz fé,) e que não queiram ter o encommodo em manda-las fazer tenham a bondade de dirijirem-se a rua do Hospicio defronte da casa do Sr. Arcenio, que se dirá quem vende, pois que tambem na mesma casa se vende um excellente piano, meio apparelho de louça dourada riquissima, como bem seja duas duzias de calix de crystal para champanha e varias garrafas de vidro, quatro pelles de onça e varios outros objectos.

Vende se

Erva mate,
Liaças de vimes,
Gigos de garrafas,
Genebra de Hollanda em frasqueiras: vende-se na travessa da Madre de Deos n. 5.

Franjas francezas para manteletes.

Vendem-se as mais ricas franjas e tranças para manteletes, de muito lindos padrões, por preço mais modico do que em outra qualquer parte: na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de José Dias Simões.

Cassa para cortinados a 640 rs. a vara.

Defronte do becco do Peixe Frito n. 3, vende-se cassa para cortinados, pelo baratissimo preço de duas patacas a vara, esta fazenda he estampada em ramagens de cores.

A 5$000 cada um.

Na rua do Queimado, defronte do becco do Peixe Frito n. 3, vendem-se cobertores do Porto, muito graudes e encorpados, pelo baratissimo preço de 5,000 rs. cada um.

-- Vende-se uma morada de casa no lugar do Caxangá, a melhor que naquelle lugar existe, por ficar ao pé da ponte, cuja he de pedra e cal, com duas grandes salas, seis quartos, corredor lavado, quintal com alguns arvoredos, banho no fundo do mesmo, muito proprio para qualquer familia, por preço muito commodo, por a dona querer lequidar conta: na Camboa do Carmo n. 33.

-- Vende-se um bonito moleque crioulo de 13 annos, com principios de marcineiro, um dito de 7 annos tambem muito bonito, um preto tambem crioulo de 22 annos perito sapateiro de toda a obra, tanto de córte como de execução para a praça e que dá certo 640 rs. diarios, e uma mulatinha de 16 annos, com principios de costura, engommado, cozinhado e bem propria para educar por ter sido do mato: na rua larga do Rozario n. 35, loja.

Quem quizer aproveite antes que se acabe.

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo n. 5, vendem-se chapéos de sol de seda, inglezes, com barra, armação de baleia, fazenda muito superior, pelo diminuto preço de 5,000 rs. cada um; assim como de armação d'aço pelo barato preço de 6,000 cada um. Recommenda-se aos compradores que aproveitem a pechincha antes que se acabe.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

He de Graça.

Vende-se um terreno com 60 palmos de frente e os fundos até ao cáes, tem já mais de 130 palmos de alicerce, n'um dos oitões, he situado na rua da Praia da ribeira, faz-se todo o negocio: quem o pretender, procure na rua do Cabugá loja n. 11.

-- Sahio a luz de proximo na cidade da Bahia uma obra em que se mostra a veracidade da apparição de Nosso Senhor Jesus Christo a D. Affonso Henriques no campo de Ourique, e que Napoleão o grande he vivo e vai pela terceira vez occupar o throno de França: vende-se na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, pelo preço de 1,000 rs cada exemplar.

Economia para o inverno.

O barateiro do Passeio Publico Firmiano José Rodrigues Ferreira, na sua loja de n. 11, vende superiores córtes de casimiras de algodão, fazenda muito encorpada e de cores escuras, padrões os mais lindos ao barato preço de 1,440 rs. cada um córte, e quem não comprará? Cambraias de cores ao barato preço de 400 rs. o covado, fazenda larga e muito fina, chitas francezas largas gostos modernos a 320 rs. o covado, pannos finos de todas as cores, setim macão, sarjas largas, superiores merinós pretos, lenços de seda de cores para homem, fazenda superior, casimiras elasticas, meias ditas, gorgurões de seda para coletes, brins de linho trançados de todas as qualidades, castores para calças, setins lavrados para vestidos, challes de seda e lãa e muitos outros padrões, chapéos de massa francezes, madapolões, cassas chitas, chitas de todas as qualidades, riscados francezes, esguioes de linho, tapetes, chitas cassas a 1,200 rs. o córte, algodões sortimento completo, e outras muitas fazendas que se venderão a vontade dos senhores compradores.

Vendem-se

Licores de todas as qualidades,
Agoardente do Reino,
Dita d'aniz,
Genebra da terra e de Holanda,
Espirito de 38 gráos,
Agoardente de canna superior,
Vinho de cajú de 4 annos.

Vendem-se a preços moderados, e encarrega-se do despacho para exportação: no deposito da restilação de Franca & Irmão, na travessa da Madre de Deos n. 5.

-- Vende-se uma escrava crioula com uma cria de 11 mezes, que sabe cozinhar bem o diario de uma casa, lava e sem vicio algum: a tratar das 9 horas em diante, na rua do Cabugá loja de miudezas n. 1 c.

-- Vende-se uma morada de casa de pedra e cal, sita no oitão da igreja de Poço da Panelia, com sala, gabinete e varios quartos, e bem assim um urubu rei muito bonito e manso, tudo por preços commodos: na rua do Livramento segundo andar do sobrado n. 24.

Vende-se a padaria nova do Manguinho, com todos os seus pertences; e bastantante afreguezada: quem a pretender dirija-se a mesma, que achara com quem tratar.

-- Vende-se um sitio no lugar da Soledade, na estrada que atravessa do da estrada do Manguinho á estrada que vai do Mondego, tem uma excellente casa nova, com 3 salas, 4 quartos, cozinha fóra, estribaria para 3 cavallos, casa para feitor, tem um bonito pomar de larangeiras, muito boas jaqueiras e mangeiras, e muitos pés de sapotyseiros proximos a dar fructo, tem outros muitos arvoredos de fructo, as salas estão forradas de bonito papel: na rua Nova armazem de trastes do Pinto se dirá.

Lima.

Participa a seus freguezes e a quem mais convier, que mudou o seu estabelecimento de uniformes militares do sobrado da rua do Queimado para o pateo da matriz n. 2, aonde continua a vender o mais superior galão de ouro e prata para divisas militares elibrés de pagens, assim como promptifica uniformes para musicas, ou o completo de qualquer batalhão.

Loteria da matriz da Boa Vista.

Aos 10 e 5:000,000 rs.

Na loja de calçado do Arantes na praça da Independencia ns. 13 e 15, vendem-se os muito aforfunados bilhetes e meios ditos desta loteria, que corre infallivelmente no dia 2 de junho vindouro: a elles antes que se acabem.

Bilhetes	10,400
Meios	5,200

-- Vende-se muito boa sicupira assú, propria para construcção de carroças e carros: quem a pretender, dirija-se a rua da Praia n. 55, que se dirá quem vende.

Ao resto da pechincha.

Na rua do Queimado loja n 17, vendem-se para acabar um resto de cambraias de lãa abertas, de cores muito delicadas, intitulados balzarinas, muito propria para vestidos para senhora a 300 rs. cada covado, córtes de vestidos de chita de barra, fazenda muito moderna e de gostos muito graves a 3,500 rs. cada córte, córtes de filó de cores bordados a 6,00- rs. com 7 varas cada córte, esguião de algodão com 10 varas a 2,400 rs. cada peça, assim como outras fazendas por preços muito em conta.

-- Vende-se uma preta crioula muito moça de bonita figura para fóra da provincia ou mato, por preço commodo, uma dita com defeito de um dedo em o pé que cose bem chão e moça por 350,000 rs., uma de nação, que cozinha, por 450,000 rs.: na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

-- Vendem-se as duas tavernas, sitas em Fóra de Portas rua do Pilar ns. 88 e 143, muito bem afreguezadas, tendo uma dellas commodos para familia, o motivo da venda dos ditos estabelecimentos se dirá ao comprador: a tratar na venda n. 143.

-- Vende-se uma parda, de idade de 30 annos, bonita figura, para fóra da provincia: na rua da Cadeia n. 17, segundo andar.

-- Vende-se um moleque muito robusto e de bonita figura, de idade de 14 a 16 annos: na rua do Crespo loja da esquina que vira para a Cadeia.

Sorvetes as 11 horas da noite.

Na confeitaria da rua estreita do Rozario n. 43, continua a haver sorvetes de diversas qualidades por preço commodo.

-- Vende-se farinha de mandioca de S. Matheus, por preço commodo: na rua da Cadeia numero 1.

-- Vende-se uma canôa que pega em 1,500 tijollos: na rua das Larangeiras n. 18.

-- Vende-se uma escrava parda, que sabe engommar e cozinhar o diario de uma casa, lavar e coser liso, com um filho de 7 annos de idade de optima figura: na rua Direita n. 112, primeiro andar.

Jogos de vispora.

No Atterro da Boa Vista, loja de calçado n. 58, vendem-se jogos de vispora a 1,000 rs.: a elles que estão no resto.

-- Vendem-se peças de bom panno de linho com 15 varas por 5,500 rs.: na rua da Cadeia Velha n. 33.

-- Vendem-se peças de cassa lisa sem gomma com 20 jardas por 4,000 rs., e de 12 jardas por 2,400 rs., e em varas a 240 rs.: na rua da Cadeia Velha n. 33.

-- Vendem-se lenços encarnados cor segura a 2,200 rs. a duzia e o lenço a 200 rs.: na rua da Cadeia do Recife n. 33.

Ao bom e barato.

Na rua do Queimado loja n. 23, que foi do Sr. Sá Leitão, vendem-se as seguintes fazendas por diminuto preço: chapéos de sol de superior seda preta a 5,000 rs., riscado monstro de vara de largura a 240 rs. o covado, alpaca de linho com 4 palmos de largura a 320 rs o covado, franquelim preto a 320 rs. o covado, córtes de cassa chita roxas a 2,000 rs., mantas de superior seda furta cores a 8,000 rs., challes de seda a 10,000 rs., setim macão preto a 3,000 rs. o covado, dito a 2,800 rs., dito muito superior a 4,200 rs., córtes das mais modernas cambraias de seda a 10,000 rs., córtes de gorgurão de seda lavrado, branco e de cores a rs. 3,500, ditos de fustões a 700 rs., ditos das melhores casimiras elasticas de todas as cores a 5,000 rs., chitas a 120 rs. o covado, a 160, 180, 200 e 220 rs., chita franceza muito larga e de muito bom gosto a 280 rs. o covado, dito de cassa franceza muito fina a 320 rs., e outras muitas fazendas, e dão-se as amostras, com penhores, assim como lenços de seda de superiores padrões para pesceço a 1,000 rs.

-- Vendese todos os preparos da casa de sorvete e seus pertences de loja da rua dos Quarteis n. 14: quem a dita quizer, dirija-se nas Cinco Pontas n. 82.

-- Vende-se um bonito moleque de 20 annos, muito bom e fiel comprador, nunca fugio o que se affiança, cozinha muito bem o diario de uma casa: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

Rapé Paulo Cordeiro,

chegado ultimamente: na rua da Cruz n. 57 a 1,600 rs. a libra.

-- Methodos de violão por Carulli, sexta edicção: vendem-se no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

Cera de carnauba.

O mais superior que ha neste genero, vende-se em porção e a retalho: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50 de Cunha & Amorim.

-- Vende-se um preto de nação, de idade pouco mais ou menos de 28 annos, bonita figura e optimo cozinheiro: trata-se na rua do Vigario n. 19, segundo andar.
n. 15.

Vellas de carnauba.

Vendem-se vellas de carnaúba, pelo baratissimo preço de 1,500 rs. o cento: na rua da Cadeia do Recife loja n. 50 de Cunha & Amorim.

-- Vendem-se 9 traves de 35 palmos de madeira de mangue, uma porção de caixilhos de amarello para janellas e portas de alcova, um zabumba e uma caixa de guerra para festejo de Arraial: quem pretender algum destes objectos, annuncie sua morada para ser procurado, ou dirija-se ao Atterro da Boa Vista, travessa da Malhada n. 44.

-- Chegou o novo rapé de Lisboa, o qual se vende as oitavas: na rua da Cadeia do Recife

Chocolate amargo

De musgo islandico, ou thesouro do peito, preparado por Mr. J. G. C.

As affecções do peito offerecem todas um symptoma geral e constante. A tosse, esta doença tão commum quando descuidada, tão graves são suas consequencias quanto parece ligeira em seu principio, tão matadora por si só como todas as outras doenças que consomem a especie humana, não tinha para combate-la e destrui-la um medicamento especial e unico. Todas as pastilhas e xaropes que tem apparecido até hoje, tem sido impotentes.

Não tem [illegible]ontecido isto com o chocolate de musgo preparado por J. G. C. O principio que forma a sua base principal offerece pro[illegible] incontestaveis, e reconhecidas depois de muito tempo, e ninguem ignora os felizes resultados da sua applicação em todas as phleugmasias agudas, ou chronicas, do pulmão, affecções do peito, phtysica, defluxos, toces etc. para dar tom ao estomago, abrir a vontade de comer, conservar as gengivas, e o bom alito, matar as lombrigas, principalmente nas crianças.

Toma-se puro mascando-o, e pode-se tomar tambem combinado em agoa como outro qualquer chocolate, e com leite, tomando-se uma das dóses marcadas em uma chavena dos ditos liquidos, ou mais de uma, conforme a gravidade da doença: vende-se na rua do Queimado n. 9.

-- Vende-se cimento novo, chegado no ultimo navio de Hamburgo, em barricas e meias barricas, e tambem se vendem ás tinas: atrás do theatro velho, armazem de taboas de pinho, por preço commodo.

A 240 rs. cada uma.

Cheguem a ellas antes que se acabem.

As optimas esteiras de palha de carnaúba, pelo baratissimo preço de doze vintens cada uma: na rua da Cadeia do Recife n. 23, armazem.

-- Vendem-se sapatões de couro de lustro pelo baratissimo preço de 3,000, 3,500 e 4,000 rs., ordinarios de 2,000 rs., brancos de orelha a 1,200 rs.: na rua da Cadeia do Recife n. 9, loja.

-- Vende-se ainda mais em conta do que se tinha annunciado, o grande sitio perto da praça, com duas excellentes casas de pedra e cal, sendo uma dellas com bastantes commodos, e outra a face da estrada com toda a frente murada, bastantes fructeiras, terreno para plantações, baixa para capim, com 4 cacimbas: a fallar com o corretor Miguel Carneiro:

-- Vendem-se lindos pés de sapotyseiros: no becco do Espinheiro primeira casa ao entrar pela estrada de João de Barros. Na mesma casa se vende um boi de carro muito manso.

-- No armazem da rua da Moeda n. 7, vende-se colla muito superior, vinda agora ultimamente do Rio Grande do sul.

Jarros e bacias chinezas.

Na rua Nova n. 20, loja de João Fernandes Parente Vianna, vende-se ricos e nunca aqui vistos, jarros e bacias da China, tendo a propriedade de nunca se quebrarem, e se tornam tanto mais recommendaveis por serem envernisados de cores finas e com bellissimas estampas: a elles antes que se acabem.

A dinheiro á vista, a 8,500 rs. a arroba.

Vellas de carnaúba de optima qualidade, fabricadas no Aracaty: vendem-se na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 23.

Enxadas.

Vendem-se na rua Nova n. 20, loja de Parente Vianna, as muito fortes e acreditadas enxadas do Porto calçadas de aço, cuja duração e fortaleza, as tornam duplicadamente melhores do que as que commummente temos no mercado.

-- Vendem-se escravos baratos moços e de bonitas figuras, e caso tenham vicios não se escondem nem outra qualquer molestia.

5 pretos moços optimos para todo serviço.
1 dito mais velho bom para sitio.
1 dito optimo cozinheiro e de boa conducta por preço muito em conta.
2 molecas com algumas habilidades,
1 mulatinha com habilidades, que cozinha e engomma.
4 negras moça optima para qualquer serv.
1 mulata de 30 annos muito boa cozinheira e que engomma bem e de boa conducta, e muitos outros escravos que sempre se acharão nesta casa a venda: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- Vende-se uma escrava de nação, que representa ter 25 annos pouco mais, por preço commodo: na rua do Apollo n. 19, primeiro andar.

Oh! que pechincha.

Córtes de brim trançado de puro linho a rs. 1,200 o córte, ditos de brim pardo a 800 rs., cassas sedas a 3,000 rs. o córte, a elles antes que se acabem: na rua do *Crespo* loja n. 21.

-- Vendem-se folhas de cobre e de zinco, para forro de navios, com os competentes pregos de um e outro metal.

Estanhos em verguinhas, alvaiade

puro em barris pequenos, um sortimento de vidros para vidraças, copos, calix e garrafas brancas de vidro de Hamburgo.

Vinhos de Champanha e Bordeaux

engarrafados em cestos, e caixas de uma duzia, chegados no ultimo navio e do mais superior que ha.

Um forte piano com caixa de

jacarandá, tudo muito em conta: no armazem de *C. J. Astley* & *Companhia*, rua do Trapiche numero 3.

-- Vendem-se 3 escravos, sendo 2 pretos e uma preta, sem habilidades, porém muito sadios, e habeis para qualquer serviço: quem os pretender, dirija-se a rua da Cadeia do Recife loja de José Gomes Leal.

-- Vende-se um piano por preço commodo - na rua da Cadeia de Santo Antonio, no segundo andar do sobrado n. 14, esquina do Ouvidor.

-- Vende-se uma preta, que engomma, cozinha e entende alguma cousa de costura e tem bonita figura: na rua das Larangeiras numero 5.

-- Vende-se por muito commodo preço uma parte do direito de herança em Apipucos, com uma grande posse em um sitio, com casa de vivenda, estribaria, casa de farinha etc. e muita mata virgem para se fazer carvão, como já se tem feito além de outras vantagens: quem pretender, dirija-se a Apipucos, a fallar com Jacintho José de Souza, ou com o Xicó na caixa d'agoa.

-- Vende-se uma escrava crioula de 22 annos, que cose chão e tem principio de engommado, por preço commodo: na rua do Aragão n. 11.

-- Vende-se o engenho Cumbe, sito na freguezia de S. José de Bezerros, distante de Gravatá tres legoas, moente e corrente, com terreno sufficiente para 3500 pães de assucar, sendo copeiro, d'agoa permanente do Rio Aramaragi, com boas obras de pedra e cal, sendo engenho, casa de purgar, encaixamento com bons depositos para assucar e mel, o assentamento com cinco vasos, e estes em perfeito estado, boa moenda de ferro, casa de vivenda em bom estado, senzalla e mais uma serraria, casa de farinha d'agoa, com a safra criada ou sem ella, a vontade do comprador, vende-se metade a dinheiro para pagamento de credores, e o restante a prazo: quem pretender compra-lo, póde dirigir-se ao mesmo engenho para examinar, entendendo-se com o proprietario Manoel José Henrique e nesta praça para tratar com Rodrigo da Costa Carvalho que está autorisado pelo mesmo para fazer todo o negocio: na rua da Cruz do Recife n. 25.

-- Vende-se na rua da Aurora n. 32, latas com superior bolaxinhas de araruta do Rio de Janeiro a 2,400 rs., em libras a 640 rs, manteiga ingleza a 720, 500 e 400 rs., banha de porco a 320 rs., farinha de trigo a 100 rs., dita de araruta a 160 rs., tapioca a 120 rs., sevadinha a 160 rs., bolaxinha americana a 200 rs., chouriças de Lisboa a 400 rs., ervilhas a 100 rs., meias garrafas de serveja a 280 rs, ditas de garrafa, branca ou preta a 500 rs., vinho do Porto superior engarrafado a 500 rs., talharim letria a 240 rs, macarrão a 160 rs., duzias de pratos ou tigellas a 1,080 rs., ditas mais pequenas a 800 rs., latas com marmelada a 400 rs., touçinho de Lisboa a 200 rs., vellas de espermacete a 640 rs., carnaúba a 320 rs., arroz bom a 60 rs., em arroba a 1,600 rs., chá hyson a 1,800 rs., dito brasileiro a 1,500 rs., café a 160 rs., vinho muscatel a 400 rs., azeite refinado francez a 560 rs., dito de Lisboa a 600 rs., frascos de genebra de Hollanda a 500 rs., em botijas a 300 rs., sabão branco francez a 220 rs., graxa a 160 rs., traques a 240 rs., azeitonas a 160 rs., quartinhas da terra a 240, 200 e 180 rs., e todos os generos que são proprios de venda por preço commodo. Na mesma casa compra-se toda a qualidade de cobre velho, ainda inuteis.

-- Vende-se uma preta crioula de bonita figura, boa cozinheira de forno e fogão, refina assucar, faz muitas qualidades de doce, cose bem chão, he boa engommadeira e ensaboadeira, o motivo porque se vende se dirá ao comprador: na rua da Praia armazem de carne secca n. 20, se dirá quem vende.

-- Vendem-se na rua do Queimado loja n. 19, esteiras vindas da India pelo diminuto preço de 2,400 rs. a esteira, franquelim preto proprio para calças e jaquetas a 360 rs. o covado, riscadinho francez a 220 rs. o covado, chapéos de sol de seda a 5,500 rs., lenços de gravata de seda a 500 rs, lenços de lavarinto a 400 rs., córtes de calça a 1,000 rs, lenços de seda para menino a 500 rs., meias para meninos e meninas e todos os tamanhos, acha-se um grande sortimento de fazendas por preço commodo.

Attenção.

Novos apparelhos de metal para chá, por preço commodo, vendem-se na rua Nova n. 20, loja de Parentes Vianna.

--Vende-se uma casa com taverna bem afreguezada e bastantes commodos para familia, quintal e cacimba, ou troca-se por outra em qualquer rua desta praça: quem pretender fazer este negocio, dirija-se a mesma casa, na rua Direita dos Afogados venda n. 42, a tratar com o mesmo dono.

Cementes de hortalice.

Vendem-se cementes de hortalice de todas as qualidades, chegadas proximamente do Porto, por preço muito commodo: na rua Direita venda n. 76.

-- Na rua do Rangel casa n. 21, aonde de vende carne de porco, tem todos os dias leite superior liquido, conforme he tirado do peito da vacca a 200 rs. a garrafa.

-- Vende-se uma linda escrava de excellente conducta e com habilidades: na rua de S. Ritta. 14.

Bom e barato

Vende-se cera de carnaúba de primeira sorte, a 6,000 rs., sapatos brancos para homem e meninos; ditos de couro de lustro; couros de cabra; chapéos de palha; pennas de ema: na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

Aos 10:000,000 rs.

No atterro da Boa Vista, loja de calçado n. 58, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, quintos, decimos e vigesimos da loteria da matriz da Boa Vista, que corre no dia 2 de junho do corrente anno.

Bilhetes inteiros	10,000
Meios	5,000
Quartos	2,600
Quintos	2,100
Decimos	1,100
Vigesimos	600

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de pulgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim: vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Sarja hespanhola limpa muito larga a 2,000 rs.

Vende-se sarja hespanhola muito larga e muito encorpada a 2,000 rs.: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

-- Na loja de Antonio Gomes Villar, na rua Nova n. 23, esquina que volta para a Camboa do Carmo, vende-se um grande sortimento de pannos finos pretos e de cores, casimiras pretas e de cores, madapolões finos e de outras qualidades, algodãozinhos, cambraias lisas, ditas para cortinados, brins transados de cores, colletes de fustão, de lãa muito modernos e de bom gosto, ditos de seda de muitas qualidades, e outras muitas fazendas, sendo tudo por muito commodo preço, a vista daboa qualidade.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa em pedra, assim como potassa chegada ultimamente a preço muito rasoaveis.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla nova n. 42.

Escravos fugidos.

-- Desappareceu no dia 30 do passado do engenho Piaba, freguezia de Serinhãem o mulato Raymundo de 20 a 22 annos. sem barba, alvo, de cabelo preto, naris afilado e pequeno, cheio do corpo, espadaudo, orelhas pequenas, e tem um andar que parece acatruzado do corpo, quem o pegar leve-o ao dito engenho a seu legitimo senhor, ou a rua dos Torrer armasem n. 12 de Mamede Junior que se gratificará generosamente.

Boa gratificação.

No dia 13 de março do corrente anno desappareceu da Passagem da Magdalena, do sitio em que mora o Sr. Dr. Malet, o moleque Marçal, o qual he bem conhecido e tem os seguintes signaes: representa ter 20 annos, baixo, cheio do corpo e carcundo, côr fula e sem barba; tem falta de um dente na frente do queixo inferior e he filho do sertão de Pajeú, por isso julga se para lá ter ido: recommenda-se, portanto, aos capitães de campo a captura do dito moleque, que serão bem gratificados.

-- Desappareceu, no dia 18 do passado, o escravo de nação Caçange, de nome José, representa ter 25 annos, baixo, grosso do corpo, sem barba, rosto abocetado e pés pequenos; levou calça de algodão transado com listras azues e camiza de algodãozinho já rota: quem o pegar, leve-o a rua do Vigario n. 22, primeiro andar, ou na rua da Cadeia do Recife n. 51, que se recompensará.

-- Desappareu no dia 20 de abril p. p., do engenho Elephante --- ou Braço do Meio uma escrava, nação Costa, bastante ladina de nome Mariana, alta e gorda, peitos grandes, rosto redondo. com tres riscos em cada maçan do rosto, côr preta, com 7 mezes de peijada, cuja escrava suppõe-se estar acoitada: quem a pegar e levar ao seuproprietario Joaquim Gonçalves Ferreira no referido engenho ou nesta praça a José Gomes Leal será bem recompensado, protestando-se desde já contra qualquer pessoa que de facto a tenha acoitado.

--- Desappareceu no dia 4 do corrente, uma negra de nação Costa de nome Minervina de idade de 24 annos pouco mais ou menos, estatura alta, cabeça pequena, com algumas faltas de cabellos no canto direito da testa; julga se ter rapado a cabeça para encobrir a falta: rosto curto e largo, pernas finas, levou vestido de [illegible]magem rouxa e panno da costa: quem a pegar leve-a ao trapiche do Ramos que será recompensado.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.

MUTILADO